ANO 28.º SEGUNDA-FEIRA, 29 DE NOVEMBRO DE 1948 N.º 9342

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Um aspecto da reunião, vendo-se, ao centro, o sr. ministro do Interior

Reunião dos governadores civis

e doutras entidades superiores

com os ministros do Interior e das Obras Públicas

e o subsecretário de Estado da Assistência

No Ministério do Interior, realizou-se hoje mais uma reunião trimestral do respectivo ministro, com todos os governadores civis do continente e das ilhas, na antiga sala do conselho de ministros.

Além do sr. eng.º Cancela de Abreu e daquelas autoridades, tomaram assento, em volta da grande mesa, os srs. dr. Trigo de Negreiros, sub-secretário de Estado da Assistência; general Afonso Botelho, comandante geral da Guarda Nacional Republicana; coronel Mário Cunha, comandante geral da Policia de Segurança Publica; capitão José Catela, sub-director da Policia Internacional e de Defesa Social; dr. Pires de Lima, secretário geral do Ministério do Interior; major Joaquim Gomes Marques, presidente da Junta de Emigração; major Costa Monteiro e drs. António Soares e Filipe Nobre Guedes, respectivamente chefe de gabinete e secretários do ministro.

Na reunião, tratou-se de diversos problemas politicos, administrativos e de assistência, em curso, relativos a todo o País.

Depois, o sr. ministro do Interior ofereceu a todos um almoço no Refeitório Central da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, na Calçada de Santana.

De tarde, houve uma nova reunião, a que assistiu, além de todas aquelas entidades, o sr. eng.º José Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas.

Um grande incêndio

num bairro comercial

da cidade do México

CIDADE DO MÉXICO, 29—Há pelo menos 16 mortos num desastre provocado pela derrocada de um edifício, após um incêndio devastador no bairro Comercial desta cidade. Receia-se que nas ruinas se encontrem mais 10 pessoas.

Doze dos mortos são bombeiros e 4 trabalhadores da Cruz Vermelha. Há 4 bombeiros gravemente feridos.

Oito horas após o incêndio ter sido descoberto, ainda saía fumo das ruínas do edifício. Os estragos são avaliados em 3 milhões de pesos.—(R.).

Uma mulher e seis filhos morreram num incêndio

DETROIT, 29—Em consequência de um incêndio que se deu ontem á noite morreram uma mulher de 42 anos e os seus seis filhos de idades de 13 anos a 2 meses. Outro filho mais velho ficou gravemente ferido quando saltou pela janela do segundo andar. Em consequência do incêndio ficaram feridas umas 12 pessoas, que recolheram ao hospital.—(Reuter).

Foi abolido na India

o sistema dos «párias»

NOVA DELHI, 29—A Assembleia Constituinte da India aprovou hoje um artigo da Constituição abolindo o sistema dos «párias» em virtude do qual 50 milhões de indianos das chamadas «castas baixas» não disfrutavam de direitos sociais iguais. A Constituição proibe a prática de medidas contra os párias e pune todas as violações dessa disposição constitucional. A Assembleia aprovou o artigo, incluindo na secção dos direitos fundamentais no meio de gritos de «Gandhiji Ki Hai»—«Vitória para Gandhi». Em toda a sua vida Gandhi fez uma campanha intensa a favor dos párias.—(R.).

O GRANDE POMO DE DISCÓRDIA (2)

O Ruhr não tardará

a ocupar de novo

a posição predominante

que tinha antes da guerra

— Por ***François Charbonnier***

No Ruhr falta o minério de ferro desde que lá não chega o que era enviado da Lorena. Por outro lado, o rendimento dos mineiros mal alimentados e mais desejosos de procurar no campo os géneros de que precisam, do que de trabalhar nas oficinas, diminuiu de maneira sensível, em relação ao nível de 1939.

Há, finalmente, um factor que é indispensável ter em conta, quando se procura fazer uma ideia clara sobre a situação no Ruhr. Uma parte das fábricas existentes foi desmontada, a título de reparações. Foi esse, por exemplo, o caso das que pertenciam ao «trust» Thyssen, de Duisborgo, das mais vastas e bem equipadas da Europa e não apenas da Alemanha.

Este problema da desmontagem das fábricas do Ruhr suscitou uma reacção violenta da opinião alemã e dos seus dirigentes, além de ter contribuido para dividir os vencedores da ultima guerra. Todos os dias os jornais da zona inglesa e americana transformada em bi-zona se ocupam dele pormenorizadamente, consagrando-lhe a melhor parte do seu espaço. Ainda este Verão o ministro da Economia do estado reno-westfaliano se ocupou claramente das suas consequências, declarando, numa conferência de Imprensa, a que assistiam jornalistas dos países ocupantes:

«Tenho a impressão de que o problema da desmontagem das fábricas continua a ser tratado como um dos aspectos das relações entre vencedores e vencidos, o que equivale a dizer que os primeiros perderam a noção das realidades e o bom senso».

Com a sua proverbial faculdade de esquecer, mesmo os episódios mais recentes e dramáticos da sua história, os alemães já não sabem de que se trata.

O «deficit» da balança comercial alemã, mais de um bilião de dólares, está a ser pago pelos americanos

O fraco rendimento actual do Ruhr não deve, porém, criar ilusões no espírito dos dirigentes anglo-saxões e mais especialmente dos homens encarregados de velar pela segurança da França.

A balança comercial da Alemanha ocidental apresentará no fim deste ano um «deficit» á roda de um bilião e meio de dólares. Os americanos pagarão nove décimos desta quantia astronómica.

(Continua na ultima pág.)

Uma espessa vaga de nevoeiro

está a cair sobre o Noroeste da Europa

LONDRES, 29.—O nevoeiro persistente que cobre há dias as Ilhas Britanicas e parte do Norte da Europa, paralisou por completo, esta manhã, como sucedeu ontem, o tráfego no porto de Londres. Os comboios, autocarros e aviões, principalmente, andam muito atrasados e os aeródromos da região de Londres, onde a visibilidade é práticamente nula, são inacessiveis aos aviões de carreira. Os meteorologistas ingleses declaram que este nevoeiro é o mais denso que se verifica há muitos anos e não podem prever quando se dissipará.

No aeroporto de Shanon, na Irlanda, a visibilidade é apenas de 100 metros. Um avião «Constellation» da Air France, com 30 passageiros a bordo, aterrou com o auxilio de instrumentos recentemente instalados e levantou vôo com o auxilio dos mesmos instrumentos.

O navio «Suécia», que devia ter partido no sábado á noite com o principe herdeiro da Suécia e sua esposa, estava ainda atracado ontem, á noite, em Tilbury.

Em Walmer, no condado de Kent, um salva-vidas saiu ontem á noite á procura de 4 barcos que não regressaram de um concurso de pesca em Beal. As pesquisas recomeçarão hoje.

Em Hull ficaram feridos 7 passageiros de um autobus que embateu cõm um edificio por causa do nevoeiro.—(F. P. e R.).

O fenómeno estende-se a outros países da Europa Ocidental

LONDRES, 29.—Um denso nevoeiro pesa sobre várias regiões da Europa ocidental. Foram anuladas as partidas de aviões de Bruxelas para Londres, Paris, Praga e Zurich, devido ao nevoeiro desta manhã. Espera-se que a visibilidade venha a melhorar mais tarde para recomeçarem as viagens para Paris. A navegação nos portos da Bélgica não foi afectada. A Holanda está completamente coberta de nevoeiro depois de três dias de geada. Todos os aviões estão paralisados nos hangares e o serviço de comboios e carros eléctricos está ou completamente interrompido ou é feito com grandes atrasos. Entretanto, o nevoeiro parecia dar indicações de se dissipar em alguns percursos de carreiras aéreas do continente europeu que, provavelmente, devem estar restabelecidas antes do fim do dia.—(Reuter).

A ligação aérea

com a Guiné portuguesa

Desde a ultima semana e, de futuro, todas as quartas-feiras, começou a fazer escala por Bissau uma carreira da Air France, servida por aviões «Dakota». Trata-se de uma importante decisão, que vem assegurar a ligação aérea da Guiné com o resto do Mundo. Aquela nossa importante colónia, actualmente numa fase de grande desenvolvimento, passa, deste modo, a dispor de mais um meio para a legitima rapidez das suas comunicações.

Termina hoje

oficialmente

em França

a greve dos mineiros

LONDRES, 29 — Termina hoje oficialmente a greve dos mineiros franceses, que durou oito semanas. Todas as federações mineiras deram instruções aos filiados para retomarem o trabalho. O orgão do Partido Republicano Popular, «L'Aube», diz que a greve custou ao país grandes sacrifícios. E acrescenta: «A Federação Comunista está em erro quando afirma que a sua luta não foi em vão». Robert Lacoste, ministro da Industria e Comércio, calcula que as perdas sofridas pelo país se elevam a 4.600.000 toneladas de carvão, o que representa em valor 10 por cento do auxílio anual do plano Marshall. O jornal das direitas «Aurore» declara que a Confederação Geral do Trabalho pôs termo á greve pelo receio de que a continuação do movimento viesse a provocar uma perda de influência sobre uma vasta secção dos mineiros do país.—(Reuter).

Há mais trigo este ano

do que no ano passado

WASHINGTON, 29.—As magníficas produções, embora tardias, deste ano na Europa, levaram os peritos estatisticos americanos a rever os seus cálculos quanto ás disponibilidades de trigo no Mundo em 1948. Essas disponibilidades devem ter aumentado, em relação ás estimativas anteriores, em 35 milhões de «bushels». Os numeros revistos, revelados hoje pelo Ministério da Agricultura, indicam que a produção deve totalizar 6.285 milhões de «bushels» e não 6.250 milhões como estava calculado em Setembro ultimo. A produção mundial de centeio era calculada em 1.625 milhões de «bushels» (a produção de 1947) quando a média de antes da guerra era de 1.490 milhões, mas devendo este ano ser de 1.730 milhões de «bushels». A produção do açucar é calculada em 37 milhões 694 mil toneladas americanas.—(Reuter).

DE LUTO

Cesar Gonçalves

Faleceu hoje o sr. Cesar Gonçalves, de 72 anos, O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se ámanhã, ás 9 e 30, da Rua do Desterro, 6, 2.º, esq., para o cemitério do Lumiar.

Fernando José Marques

Faleceu o sr. Fernando José Marques, de 61 anos, natural de Lisboa. O extinto exerceu durante mais de 40 anos a profissão de soldador em quase todas as agências funerárias de Lisboa. O seu funeral realiza-se ámanhã, ás 9 horas, da sua residência, Travessa de S. Plácido, 35, 1.º, para o cemitério dos Prazeres.

Apelo confrangedor

Para a pequenita Regina—que tem apenas 9 anos e sofre de perigosa tuberculose, capaz de ser atacado com estreptomicina—recebemos e agradecemos mais os seguintes donativos: Maria Julia, 50$00; Um pai com muitos encargos, 20$00; Antonio Marques, 10$00; Antonio Xavier, 10$00; M. L. S. A., 20$00; Um grupo de empregados bancarios, 105$00. N. N., 20$00; Sielio Sepol. 50$00; Elina e Maria Elena Rodrigues Duarte, 100$00; Anonimo, 200$00; F. A. B. (Caramulo), 100$00; M. S. F., 50$00.

AVENIDA 2 Sessões às 20,45 e 22,45

Hoje, festa artística de
EVA TODOR
com a comédia húngara de Ladislau Fodor
COLEGIO INTERNO

Quarta-feira, matinée extraordinária e penúltimo dia da despedida da companhia brasileira

LUSO
PALACIO DE S. ROQUE
— Telef 32889 —
HOJE—Noite Elegante
Animador **Filipe Pinto**
Ant.º Caricias
Canções regionais, por: Toni de Matos. Fados Castiços, por: Quinita Gomes, Natividade Correia, Frutuoso França, Aura Ribeiro e o impagável **António Caricias.** Acompanhamentos por: **António Bessa** e **Miguel Ramos.**

AMANHÃ:
AMALIA
(A ALMA DO FADO)

PASTA MEDICINAL COUTO
TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrentas.
EVITA — Estomatites mercuriais ou bismúticas.
MATA — Os micróbios da boca

PARA PINTAR AREDES
use MURÁGUA
uma tinta que se
prepara em seca em 10 minutos horas
e dura anos
A' venda nas boas Drogarias
Agentes Gerais para o Império Português
MÁRIO COSTA & C.ª, Ltd.ª
PORTO Rua do Almada, 30-1.º Telefone 23571
R. Ferreigal de Baixo, 31-1.º Telefone 24343 LISBOA

SILVA NOGUEIRA
fotografo de
pessoas de bom gosto
Rua da Escola Politecnica, 141
Fotografia Brasil

Quer ir de avião á AMÉRICA DO SUL?

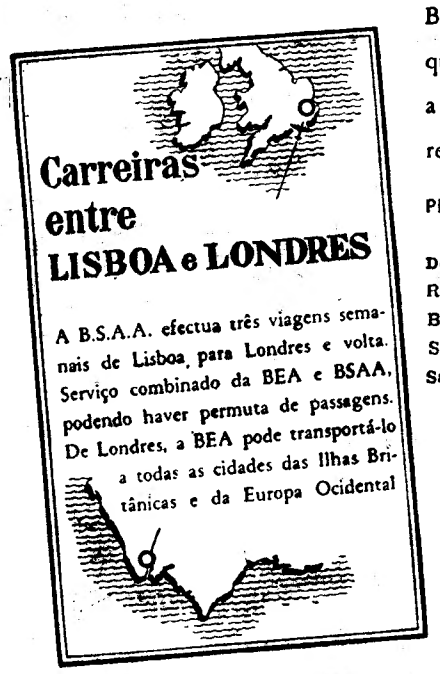
Aqui tem as razões porque deve preferir a

BRITISH SOUTH AMERICAN AIRWAYS

Os transportes aéreos da British South American herdaram a tradição britânica de maestria naval e eficiência. Cada um dos aparelhos está dotado com 4 motores Rolls-Royce, e a sua tripulação não tem rival quanto ao treino e à experiência prática de vôo.

A bordo, há um chefe de criados e uma hospedeira, serviço de «bar» e servem-se excelentes refeições sem quaisquer encargos extraordinários

Os passageiros que vão tratar de negócios, têem especial vantagem em utilizar as carreiras da British South American Airways, visto que a grande frequência dos seus serviços de ida e volta lhes permitem fazer a viagem à América do Sul, tratar dos seus negócios e regressar com o mínimo de demora possível.



PREÇOS E NÚMEROS DE VÔOS

De Lisboa para :	IDA Preço	IDA Imposto	IDA e VOLTA Preço	IDA e VOLTA Imposto	N.º de voos semanais
Rio de Janeiro...	14.540$	676$20	26.170$	1265$10	4
Buenos Aires.....	16.650$	739$50	29.970$	1379$10	3
Santiago.....	18.265$	788$00	32.875$	1466$30	1
Santa Maria..... (Açores))	2.233$	167$10	4.025$	320$80	1

Carreiras rápidas e frequentes também para Natal, São Paulo, Montevideo, Lima, Barranquilla Kingston, Nassau e Bermuda.

B•S•A•A

Marcação de lugares e informações: Seu Agente de viagens ou escritórios da B.S.A.A. Corporation, em Lisboa: Rua das Pretas, 26, 2.º — LISBOA

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

QUINTA-FEIRA, DIA 2 DE DEZEMBRO, AS 21.30

Bailados Verde-Gaio

Realização do Secretariado Nacional da Informação, com a colaboração da Orquestra Sinfónica Nacional — Direcção do maestro FREDERICO DE FREITAS — Direcção artistica, coregráfica e encenação de FRANCIS GRAÇA

Primeiro bailarino: **FRANCIS GRAÇA** — Primeira bailarina: **RUTH WALDEN** e **CORPO DE BAILE**

MURO DO DERRETE: FREDERICO DE FREITAS, argumento de CARLOS QUEIROZ, cortina, cenário e figurinos de PAULO FERREIRA; **D. SEBASTIÃO:** RUY COELHO, argumento de ANTÓNIO FERRO, cortinas e cenário de CARLOS BOTELHO, figurinos de MILLY POSSOZ; **NAZARÉ** (Primeira apresentação): FREDERICO DE FREITAS, argumento de FRANCIS GRAÇA, cenário e figurinos de JOSÉ BARBOSA — **Bilhetes à venda**

Está aberto até ás 3 e 30
o restaurante Nova Sintra, Ld.ª, na Calçada de Carriche, onde há sempre fados e guitarradas, com Fernando Farinha, «O Miudo da Bica», e outros.

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL — Gravador — Rua Nova de Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha

FILIGRANAS ARTISTICAS
EXCLUSIVOS
TOPÁZIO
Vende Grande Ouriv. da Moda
RUA DA PRATA

Espanha e França
Cedem-se 2 lugares em bom automovel para Madrid, Bordeus, 7 dias em Paris, Toulouse, N.ª Sr.ª de Lourdes e regresso a Lisboa. Informa tel. 27516.

PORTO PRESIDENCIAL
Rodrigues (Irmãos) & C.ª
RUA DOS BACALHOEIROS, 18-LISBOA
Telefones 20503-20504

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Parece ter ficado prejudicada a ideia da formação de uma companhia de teatro declamado, para o principio do próximo ano, na qual faziam a sua reaparição os artistas Maria Lalande e Estevão Amarante.

—Chegou ontem do Brasil o figurinista Pinto de Campos, que, por não trazer em ordem a documentação referente ás prescrições sobre sanidade, foi submetido a alguns dias de internamento hospitalar.

—E' hoje que, no teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, se realiza o espectáculo dedicado aos artistas Irene Isidro e João Villaret.

—O empresário brasileiro Walter Pinto telefonou ontem, de Paris, para o seu colega Luis Iglesias, a comunicar-lhe que só pode regressar a Lisboa no dia 11 de Dezembro.

—Depois de amanhã, dia feriado, despede-se do publico a companhia de circo do Coliseu, em «matinée», ás 16 horas, dando á noite o seu ultimo espectáculo.

A festa artistica

de Eva Todor, no Avenida

Eva Todor

A noite de hoje, no teatro Avenida, vai ser memorável. Realiza-se a festa artistica de Eva Todor, titular da companhia de comédia brasileira, que conquistou o publico lisboeta, desde a data da sua estreia. Para maior atractivo desta noite festiva uma nova estreia sucede a tantas encantadoras comédias já apresentadas: é a famosa peça do consagrado escritor hungaro Ladislau Fodor, «Colégio interno», num arranjo do ilustre comediógrafo Luís Iglesias. «Colégio interno», que se representa em duas sessões, ás 20 e 45, e ás 22 e 45, é uma peça de fina observação, cheia de vivacidade e espirito e dá ensejo a que Eva Todor possa revelar uma nova faceta do seu admirável talento histriónico. Os artistas portugueses preparam, para esta noite, uma manifestação de simpatia a Eva, como retribuição do acolhimento amigável que sempre encontram no país irmão.

Imagem do dia

Começa esta noite, no TIVOLI, depois de uma semana de lotações totalmente esgotadas, o célebre filme CORTINA DE FERRO, que tantas paixões tem suscitado no Mundo. Conta-nos a história de Gouzenko, o decifrador de códigos da embaixada soviética do Canadá, que se recusou a voltar para a Russia. Interpretações admiráveis dos grandes artistas: GENE TIERNEY e DANA ANDREWS. E' um dos maiores exitos do ano.

Só hoje, amanhã e depois

pode ver a sensacional companhia de circo do Coliseu. Numeros novos. Hoje, deslumbrante espectáculo da moda

Os acrobatas que realizam na cupula o turbilhão aéreo

Não deixe ir embora a actual companhia de circo do Coliseu sem ver as suas extraordinárias maravilhas. Grandioso espectáculo de alegria e de emoção. As maiores atracções mundiais. Numeros novos. Acrobatas, trapezistas, o homem incombustivel, palhaços, o maior gigante do Mundo, cavalos, e muitas outras maravilhas. Depois de amanhã, dia feriado, despedida da companhia, em «matinée» ás 16 horas, e, á noite, o adeus a Lisboa.

Nova companhia de circo

Estreia, sexta-feira, no Coliseu. Finalmente, o grande Rebus vem a Lisboa

Verdadeiramente, empolgante, a nova companhia de circo, a quarta da temporada, que, na proxima sexta-feira, se estreia no Coliseu. Entre os seus numeros maravilhosos, o publico vai ver o mais extraordinário equilibrista da Europa. Trata-se do famoso Rebus, que se equilibra de cabeça para baixo sobre uma bola e no polegar direito, o que parecerá inverosimil.

PELES
Casacos, Capas, Estolas, etc.
Peleiros estrangeiros, especializados
OFICINA PROPRIA
Aven. Defensores Chaves, 32, r/c., D.
TELEF. 70296

ARCADIA — O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Apresenta um grande programa com as super-atracções
TRIO ALONSO
THE DYNAMIC PARTNER
MARILIS DE LAGUNAR
MARY-MELY — CARMELITA DE CORDOBA — HERMANAS RODRIGUEZ — LITA-ANILEL e MABEL VALENCIA
e as dinamicas orquestras MANOLO BEL e ARCADIA
PRIMEIRA PARTE DE VARIEDADES A'S 24.15

Depois do Cinema — Depois do Teatro
COPACABANA
Avenida Guerra Junqueiro, 21-A

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
As 21,30 — A peça em 3 actos, original do DR. RAMADA CURTO
As Meninas da Fonte da Bica
com: PALMIRA BASTOS, MARIA MATOS, AMÉLIA REY COLAÇO, à frente dum grande elenco

AGUARDENTE VELHA
Niepoort
a prova está na prova

Mirante
Telef 22402
Largo do Carmo
RESTAURANTE TIPICO
com os primeiros solistas em guitarra e viola
Jaime Santos e Martinho de Assunção
Cantam: CARLOS RAMOS, MARIA LOURERO e XAVIER PINTO. Ao piano: POTIER

CORTIÇO-BAR
Rua da Glória, 53, das 22 ás 3,30 horas
NO LIVRO DE LEMBRANÇAS inscreva para hoje a palavra «CORTIÇO» e va ouvir os lindos fados cantados por
PIEDADE NUNES
Magnifico serviço de bar Servem-se ceias

RITZ CLUB — O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR
R. da Glória — Telef. 25140
Um sensacional programa com as grandes atracções
Rosita Montaña Rocio Martinez
e a insinuante estrela de baile Conchita Candil
com o grande acontecimento musical de momento
ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ
Na 4.ª feira mais uma estreia de grande sensação

São Luiz
T. 27172-A's 21 e 30
O emocionante e maravilhoso filme em tecnicolor
Olimpiadas de 1948
Duas semanas de desporto em duas horas de cinema
«Matinées» diárias

EDEN
Telef. 20768
A's 21.30
Quando os Sinos Dobram
com Deborah Kerr, Sabu, David Farrar e Flora Robson
«Matinées» diárias

TRINDADE
A's 21,30
Telef. 20000
4.ª e ultima semana
SAO VICENTE DE PAULO
com Pierre Fresnay
Matinées diárias às 15,30

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
Ás 4 Penas Brancas
uma vibrante produção de Alexander Korda com Ralph Richardson e June Duprez
«Matinées» diárias

GINÁSIO
Tel. 20556
Hoje ás 21 e 15
3.ª semana
Os Miseraveis
com GINO CERVI
6.ª e nova versão
«Matinées» diárias às 15,30

TERRASSE
Telef 20917 — A's 21 e 15
CASAMENTO PERFEITO MEDO QUE DOMINA

TIVOLI
AS 21.30
Telefone 50595
Cortina de Ferro
o filme mais discutido da actualidade, com Gene Trierney e Dana Andrews
«Matinees» diárias

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21.30
Grandioso exito
A Filha do Lavrador
com Joseph Cotten e Loretta Young 1.º prémio da Academia
Este cinema tem renovação de ar

CONDES
AS 21.30
Telef. 22523
RUY BLAS
uma obra prima do cinema mundial, com Jean Marais e Danielle Darrieux
«Matinées» diárias

CAPITOLIO
Telef. 27493
Hoje, ás 21 horas
EM DESPEDIDA
Nós, os Vivos
Um filme que encheu o mundo de espanto!

REX
Telef. 29655
A's 21 e 15
BEAU GESTE
OIRO !!!

LIS
Tel. 4 8580
A's 21 e 15
A Rua do Delfim Verde
com o Tremor de Terra e a grande inundação

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Por seu amor
com Deanna Durbin

BOX
5.ª feira, às 21.30, no COLISEU
A SESSÃO DOS ASES

Rocha II campeão nacional — de meios leves
GUILHERME LARSEN
ROCHA II
JULIO NEVES
contra ALAMO—CARMONA—OROZCO—FIGUEIREDO II
Um programa que assegura uma lotação esgotada

Solar da Alegria
P. da Alegria, 56 — T. 24282

Lolita Nieto

LOTAÇÃO ESGOTADA!... é o que tem acontecido todas as noites com o espectáculo de «Music-hall» que a Empresa deste Solar apresenta aos seus clientes num ambiente sério e familiar, em que se podem apreciar as grandes estrelas: OTAVIO DE MATOS, Lolita Nieto, Lucinda & Rafalex, Miguel Simões, Conchita Gonzalez, Luisete Maria e Maria Lisboa. Ainda, em fados, Maria José, José Pereira, Ivete Pessoa, Alberto Cardia e a ORQUESTRA SOLAR.

Amanhã, NOITE ELEGANTE, com a discutida FERNANDA PERES.

Diplomático
Av. Antonio Augusto d'Aguiar, 25-1.º—T. 51394
HOJE, uma única actuação, a alma do fado
Deolinda Rodrigues
Marcam-se mesas

ÊXITO AUTENTICO
Só no APOLO 2 SESSÕES 20,45 e 22,45
o da engraçada comedia
CASEI COM UM ANJO!
com LAURA ALVES - HORTENSE LUZ ASSIS PACHECO - IGREJAS CAEIRO e JOSÉ AMARO
4.ª feira, «matinée», ás 16 horas

MARIA VITORIA — A's 20 30 e 22,45
Um êxito de gargalhada
Com a nova revista fantasia popular
O Pirata da Perna de Pau!
com Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Luiza Durão, Eugenio Salvador à frente dum valioso elenco
com Carlos Leal no «compere»
e FERNANDA BAPTISTA em 2 fados
4.ª FEIRA, «MATINÉE» ÁS 16 HORAS

VARIEDADES
Em 2 sessões — As 20,45 e 23 h.
O sensacional êxito de gargalhada
do novo espectaculo comico
Do Ceu Caiu Uma Velha!
com VASCO SANTANA, Elvira Velez e Barroso Lopes
4.ª FEIRA, «MATINÉE» ÁS 16 HORAS

NA TAPADINHA

A vitória do Atlético

sobre o F. C. do Porto

corresponde ao labor dos alcantarenses

mas a arbitragem não satisfez

O jornalista é, muitas vezes, obrigado, por dever das suas funções, a presenciar o jogo que menos deseja. Ou melhor:—a criticar esse jogo. Confessamos desde já, portanto, que nos não agradava escrever sobre o desafio Atlético-F. C. do Porto, sabendo-se que ambos os clubes, um popular no seu admirável bairro, outro na capital do Norte, em todo o País, se não podem «ver» no actual momento—como deve inferir-se de uma série longa de questões, de atritos e... de exploradas desinteligências.

Nós julgamos, por exemplo, que ao F. C. do Porto não podia calhar crítico mais rigoroso e menos complacente. Mas também sabemos que muitos compreendem a nossa dificuldade, o nosso escrupulo, e um pouco o desejo de não esquecermos as obrigações de dizer o que se passou.

Assim sendo, talvez por mal dos nossos pecados, temos de nos referir hoje com desagrado a um elemento que, na Tapadinha, influiu poderosamente no 3-2 do desafio Atlético-Porto. Bem nos custa. E' que, com um árbitro assim, nenhum grupo pode ganhar um jogo! Ou fazer um bom desafio.

Há um ou dois anos, recebemos uma carta do simpático director do Atlético, que nos louvava pela crítica feita ao árbitro de um jogo entre o seu clube e o Sporting. Mas nada que se parecesse com o trabalho do sr. Aureliano Fernandes...—ao contrário, já se sabe.

Agora, apreciado o que vimos fazer na Tapalinha, só temos que dizer isto:—oxalá não se possa apreciar mais nos nossos campos, seja onde for, tamanha deslealdade, tanta prova de subordinação a um ambiente que nada pediu...

E a quem se podem dirigir os clubes, vitimas de tamanha e perniciosa influência? Há ou não uma entidade dirigente, capaz, imparcial, que regula estas situações com pulso firme e sem olhar aos interesses e ás campanhas deste ou daquele? Pode o futebol, belo jogo entre homens, para ser apreciado por desportistas, dirigido por pessoas que têm de esquecer o exterior, ficar ferido a tal ponto, sem que os responsáveis na escolha do juiz de campo se decidam por uma franca e leal disciplina?

Nós sabemos, todos sabem, com certeza, que custa muito a ver imparcialmente a situação. Este desafio da Tapadinha era tão difícil para uns e para outros, mas tanto para o visitante, que até os «amadores de escandalos» fizeram o sacrifício de não ver jogar o seu clube, no Campo Grande, no Lumiar, no Estoril... Por sinal, se alguns esperavam assistir a tragédias entre o publico—enganaram-se. A tragédia deu-se no campo, levada pelo apito do árbitro, que era de Setubal, estranho aos grupos, segundo parece, mas que foi, certamente, conduzido por um sentir de nervosa parcialidade. Talvez sem querer...

Cabe aqui prestar justiça aos amigos do Atlético. Aquele publico foi admirável, honesto, persistente e correcto. Sentia-se nele qualquer aborrecimento, porque sempre recebeu ali bem o F. C. do Porto, como este o recebia na sua terra. Queria ganhar, por ser seu intimo desejo, por sentir a sua equipa capaz de tanto, mas fez tudo ás claras, gritante, entusiasta e mais nada. Antes do jogo—julgava-se que o grande obice para o F. C. do Porto seria o comportamento do publico, e afinal todos se enganaram. O próprio aspecto bélico que pode apreciar-se, no policiamento, corresponde a um excesso natural de precaução. O que veio a pôr no jogo a nodoa negra, nunca o poderá esquecer a gente imparcial, foi a arbitragem. Nem nos vamos dar ao cuidado de a analisar. Desejaremos apenas, que o Atlético se não veja nunca obrigado a lamentar, por si, os rigores de um trabalho tão injusto—no parecer da crítica que faz o possivel por julgar serenamente, e por certo na opinião mesmo apaixonada de quantos sairiam da Tapadinha ofendidos com a indignidade. Porque assim não vale...

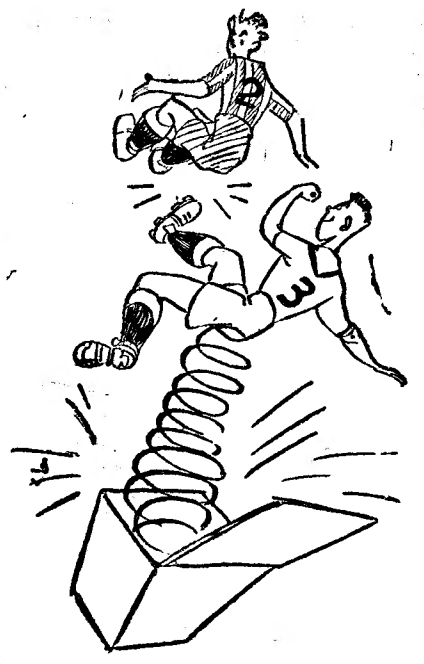
E, agora, para completar a crítica: o Atlético, com uma primeira parte primorosa, ganhou bem. E o F. C. do Porto, com o segundo tempo cortado por uma grande penalidade «oferecida» ao adversário, e outra, pelo menos, «perdoada», foi digno das suas tradições. No clube de Alcantara,—o melhor jogador, sob todos os aspectos, foi Armando Carneiro; no F. C. do Porto, Sanfins surpreendeu-nos pelo seu amor ao jogo, pelo seu espirito de sacrifício e de luta. Não falaremos de jogadores que se excederam—como lhes deu na real gana. A causa foi só uma. Uma, simplesmente. Mas o sr. Aureliano Fernandes continuará a arbitrar; e o futebol, esse admirável jogo para desportistas, insensivel a «pequenas coisas», há-de ser sempre o entretenimento adorado e incompreendido. Ontem, foi assim. Amanhã será de maneira diferente, para se imitar a dança dos alcatruzes...

Queremos ainda dizer que os portuenses não devem regressar ao Porto tão desiludidos com a justiça dos homens, como claramente denunciaram. Isto acontece. Mais tarde ou mais cedo, alguém saberá punir aqueles elementos que á sombra de um critério elástico aplicam a lei aqui e além; mas a esquecem acolá. Que assistem á carga desleal agora, e não a consentem logo—quando o atleta envergar outra camisola. Que fazem o que lhes apetece...

Não basta que os clubes se procurem dar mal? Não chega que o publico, naturalmente apaixonado, vendo apenas os seus interesses, se esqueça algumas vezes do seu dever? Será preciso ainda que outros elementos venham contribuir para a perturbação do ambiente, já de si carregado e indesejável?

Os dirigentes responsáveis viram o desafio. Apreciaram a arbitragem. E não acreditamos, não podemos acreditar, que não hajam sentido, intimamente, qualquer repugnanciazita. Falamos dos que indicaram o árbitro. O Atlético não teve culpa...

RODRIGUES TELES



Caixinha de surpresas...

PRIMEIRA DIVISÃO

Jornada de tranquilidade

para o Estoril Praia

No campo do Boavista travou-se uma luta renhida

Os algarvios bateram os minhotos

em ambos os jogos pela diferença minima

O Estoril Praia, no seu campo da Amoreira, bateu o Vitória de Setubal por 5-0, com a maior naturalidade. Os sadinos deram réplica esforçada—mas não passaram disso. Acumularam deslizes na defesa e deficiências de tomo no jogo ofensivo. Umas vezes por culpa própria—quase sempre por virtudes dos adversários.

A «máquina» dos estorilenses—«máquina» poderosa, com todas as peças a engrenar bem—não foi coagida a aceleração demasiada. Bastou-lhe a sua comprovada homogeneidade. Confiança na defesa, desenvoltura no ataque. A equipa da Costa do Sol a todos fornece a ideia de que se limita a pôr em prática uma lição há muito tempo decorada. E o certo é que raras vezes obtem nota negativa...

Os estorilenses continuam a fazer gala de uma linha dianteira experiente, mexida, rápida e rematadora. E' esse um trunfo poderoso, nos tempos em que ainda tantos malogros se justificam na carência de sentido prático do ataque. Equipa forte no jogo ofensivo—poderá ir longe. Atente-se no «caso» do Sporting e na classificação actual dos «amarelos» do Estoril...

O avançado-centro Mota, em dia de inspiração, marcou quatro golos—um deles em clarissimo «fora de jogo», que estranhamente passou despercebido aos componentes da equipa portuense de arbitragem...

Mas para chegarem a 5-0 não necessitaram os estorilenses de grande dispendio de energias. Economizá-las, nos jogos menos dificeis, representa medida assisada. Porque a prova é ardua e longa e por isso é também inimiga figadal das equipas menos resistentes á fadiga e á saturação.

Na primeira parte, os estorilenses desfrutaram do avanço de 3-0—dois tentos de Mota e outro do habilissimo Vieira. No segundo tempo, Mota marcou mais dois golos e talvez não se quedasse por ai se, aos 28 minutos, em choque molesto contra um adversário, não houvesse ficado fortemente magoado.

Os setubalenses, até então, e a despeito das dificiências eloquentemente reveladas nos três compartimentos da equipa (os médios de ataque, sobretudo, atravessaram instantes de aflitiva insuficiência) tinham caprichado em não descurar o rumo de ataque. Umas quantas vezes a defesa do Estoril Praia experimentou, até, sérias dificuldades.

Que sucedeu quando Mota se magoou e os locais ficaram reduzidos, portanto, a dez unidades? Simplesmente isto, que demonstra a impressionante superioridade dos vencedores: uma equipa passou a usufruir do comando nitido da partida—e essa foi a da Costa do Sol. Por aqui se infere que os estorilenses, cheios de personalidade e confiança, só tiveram necessidade de estugar o passo quando se viram inferiorizados numéricamente. Decerto, para essas facilidades encontradas deveriam ter contribuido o rápido avanço no marcador e também a ausência de três titulares da equipa sadina—Pina, André e Cardoso Pereira. Todavia, os «amarelos» não puderam contar igualmente com dois titulares, ora magoados: António Nunes e Oliveira Vieira, médios de reconhecido valor.

Em suma: venceu o grupo mais homogeneo, o que da sua homogeneidade sabe retirar um poder ofensivo de primeira qualidade—até mesmo nos instantes em que todas as atenções convergem para a defesa...

O Vitória de Setubal ripostou com animo e voluntariedade, mas foi batido claramente por uma equipa mais bem apetrechada em todos os capitulos do jogo.

Em Braga, o Olhanense...

O Sporting de Braga recebeu o Olhanense. Grande favorito: o grupo minhoto. Grande vencedor: o grupo algarvio.

O resultado de 1-0 (um tento de Soares, alcançado quase a meio da segunda parte) bastou e... sobejou.

Os bracarenses entraram em novo periodo de ineficácia no jogo de ataque, para isso talvez contribuindo a ausência de vários titulares, entre eles Eloi e Cassiano, ao passo que os algarvios parecem ter afim reentrado no ritmo seguro de esquemas ofensivos. E estas equipas fortes no jogo de ataque jámais poderão considerar-se vencidas, até mesmo quando os adversários procuram desesperadamente construir resultado volumoso... Um, dois passes, uma incursão rapidissima, um remate fulgurante—e eis a equipa ambiciosa e dominadora a travar conhecimento com a descrença e a desorientação.

Está, pois, plenamente demonstrado que, por vezes, nada servirá um intenso domínio territorial aos grupos que não podem contar com avançados hábeis e expeditos no remate. Foi isso simplesmente o que sucedeu á equipa da capital do Minho.

Há tempos, quando em Braga o incontestado «guia» da prova perdeu por 1-0—a crítica sentenciou: «Os «leões» bateram-se a si próprios. Porque a breve trecho passaram da confiança á desorientação; porque não souberam guardar calma quando dela mais necessitavam». A lição, ao que parece, não serviu aos bracarenses. Porque, a bem dizer, no jogo de ontem, diante do animoso e voluntarioso Olhanense, eles também se bateram... a si próprios.

Dominaram, esbanjaram energias no jogo de ataque, mas a falta de serenidade nos momen-

(Continua na pág. seguinte)

A marcha do Campeonato

Sporting, 7-Sp. Covilhã, 2
Atlético, 3-F. C. Porto, 2
Benfica, 1-Elvas, 0
Estoril, 5-Vit. Setubal, 0
Boavista, 1-Belenenses, 1
Sp. Braga, 0-Olhanense, 1
Lusitano, 1-Vit. Guimarães, 0

Classificação geral

	J.	V.	E	D.	Golos F.	Golos C.	P.
Sporting	11	10	—	1	51	14	20
Estoril	11	7	2	2	35	19	16
F. C. Porto... ...	11	7	1	3	27	13	15
Benfica...	11	6	2	3	20	14	14
Belenenses... ...	11	5	2	4	26	16	12
Sport. de Braga	11	5	2	4	16	18	12
Atlético...	11	5	1	5	24	31	11
Olhanense... ...	11	4	2	5	23	21	10
V Guimarães ...	11	4	2	5	18	20	10
Lusitano	11	3	3	5	12	24	9
Elvas..	11	2	4	5	19	24	8
V. Setubal	11	3		8	10	30	6
Boavista	11	2	2	7	19	45	6
Sp. Covilhã ...	11	2	1	8	14	25	5

A décima segunda jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão forneceu apontamentos algo interessantes para este relance sobre o comportamento das equipas no 12.º dia do importante certame.

Foi mais uma jornada em que as cinco equipas de Lisboa defrontaram grupos da Provincia, com evidência para a capital, pois nenhum dos seus representantes saiu derrotado. Sporting e Estoril ganharam por margem folgada de cinco tentos; Benfica e Atlético triunfaram pela diferença minima; e o Belenenses, menos afortunado, obteve um empate.

Desta maneira, quando se avizinha o fim da primeira volta, Lisboa tem, pela primeira vez, todos os seus representantes na primeira metade da classificação.

O Minho e o Algarve—cada região com seu encontro—sustentaram duro confronto. O Algarve levou a melhor, creditando-se duma «jornada em cheio». Os seus dois clubes, Lusitano e Olhanense, ganharam, ainda que em condições de se pensar que o triunfo teve dificuldades. Mas porque os seus adversários estavam acima na tabela da classificação as vitórias apresentam-se mais valiosas. Louve-se o Olhanense, o primeiro vencedor do Sporting de Braga, na cidade dos arcebispos.

O Sporting consolidou a sua posição de «guia», aumentando para quatro pontos (ganhou um na Tapadinha) a diferença que o separava do segundo, que passou a ser o Estoril, por permuta com o F. C. Porto. Saliente-se que o grupo da Costa do Sol, com seis vitórias consecutivas se guindou ao posto de sub-«comandante».

O Benfica manteve o quarto lugar, desembaraçado do clube que com ele emparceirava. O Belenenses passou a ser o companheiro do Braga, mas antepondo-se aos minhotos. E o Atlético subiu de oitavo para sétimo, lugar que era ocupado pelo Vitória de Guimarães.

Passou o Olhanense a «comandar» a segunda metade da tabela da classificação, na qual houve ainda duas permutas de lugares. O Lusitano passou de 11.º para 10.º, por troca com o Elvas. E o Boavista passou de ultimo para penultimo, ficando o Sporting da Covilhã a ser o «lanterna-vermelha», lugar que passou a ocupar no dia em que defrontou o Sporting.

...E Armando Carneiro faz, hábilmente, a primeira bola, num toque colocado e fora do alcance de Barrigana

NO LUMIAR-A

O Benfica

teve a «sorte do jogo» pelo seu lado...

No Lumiar-A, chamado em recurso para jogos da 1.ª Divisão Nacional, menos gente que era de prever—jogando o Benfica!

Os «encarnados» venceram com laivos de sorte. Marcaram um golo a meio da primeira parte, por Corôna. Ponto que coroava um momento de leve superioridade dos lisboetas, com periodos por vezes interessantes, particularmente na ala direita do ataque: Rogerio-Arsenio. Defesa sem dificuldades, porque os dianteiros elvenses não se mostravam perigosos. Só Patalino. Pouco, portanto. Neste primeiro tempo os benfiquistas poderiam ter ido mais longe. Calleja não o permitiu.

Na segunda parte ainda o Benfica teve, de entrada, superioridade. Rosario esteve prestes o marcar um tento e Corona, numa jogada meramente fortuita—vinha da linha lateral e a bola foi-lhe ter aos pés...—apontou a um poste. Este o unico sinal de infelicidade dos lisboetas.

Ao quarto de hora o Elvas teve um assomo de energia. Recobrou animo, sacudiu a leve pressão dos «encarnados», e ei-lo ao ataque. Golpe a golpe o Benfica foi cedendo terreno. O ataque não conseguia uma avançada em forma. Os dianteiros pareciam parados, sem forças para correr—só Rosario correu sempre!—e Rogerio «defendia-se» o mais possivel e demasiadamente. Na linha média Francisco Ferreira mantinha-se bem, mas o novo Clemente dava o flanco aos dianteiros adversários. O peso do encontro passou a cair sobre a defesa extrema, onde Felix se batia corajosamente, num alardear de faculdades e de excelente forma e Fernandes não dava tréguas aos elvenses. Pinto Machado, no vértice do sistema defensivo benfiquista, defendia com segurança e decisão. E Francisco Ferreira, o «Chico», era o mesmo de sempre: alma e musculos ao serviço do clube.

Os elvenses, agora lançados numa ofensiva pertinaz, continua, envolvente, abriam «fendas» na defesa benfiquista. Mas logo elas eram «colmatadas» por um Felix, um Chico Ferreira ou ainda um Fernandes. Houve um momento em que a sorte bafejou os lisboetas. Massano alvejou as redes, Pinto Machado não conseguiu segurar o esférico, houve confusão e, finalmente, quando a bola ia a entrar apareceu Felix—para aliviar, ficando estatelado pelo esforço...

O Benfica sentiu a «picadela». Reagiu. Foi para o ataque. Mas não logrou impor-se. O jogo apenas ganhou equilibrio. Para acabar com um canto contra o Elvas, oferecido por Calleja.

Está bem o resultado? Por aquilo que o Benfica fez até á altura da reacção dos elvenses teria de aceitar-se. Essa reacção, porém, justificava, pelo menos, o empate.

O Elvas jogou menos que no domingo transacto contra o Belenenses. No ataque, em especial. Patalino foi um perigo constante, mas os companheiros estiveram muito abaixo. A exibição dos alentejanos chegou a ser «fria». Na segunda parte, por exemplo, antes da tal reacção, o jogo parecia um... «funeral»! Falta de alegria, de vibração. Monotono. Não pareciam estar em campo camisolas «encarnadas»...

Não queremos, nem por sombras, meter-nos na vida alheia. Até porque, nisto de futebol, há «coisas» que a critica desconhece e que justificam outras «coisas» aparentemente pouco certas. Todavia, no caso do Benfica, julgamos que Moreira ainda seria muito util á equipa—lembram-se dos passes de Moreira, certos, precisos, eficazes?—e que elementos como Jacinto e Melão podem prestar melhor concurso que os seus substitutos. Mas isto é apenas uma opinião. Uma coisa é certa: o Benfica não disse ainda a ultima palavra. O «team» há-de melhorar, porque assim é preciso, e então se verá que era cedo para o julgar liquidado.

A arbitragem teve um erro que já não é de admitir: assinalar faltas em beneficio do infractor. Estamos em 1948 e fala-se em profissionalismo!...

MANUEL MOTA

Neste lance, a situação parece dificil para a Covilhã, pois Peyroteo acorreu com oportunidade... Não se estranhe o equipamento, porquanto o Sporting voltou, só por um dia, á gloriosa equipa do passado!

PRIMEIRA DIVISÃO

(Continuação da pág. anterior)

tos decisivos deitou-os a perder. E, no fim de contas, acabaram por sofrer 1-0 (resultado que está a fazer carreira nos acontecimentos sensacionais da prova) em frente de uma equipa que soube organizar-se bem á defesa, sem nunca descurar o sentido mais eficaz do contra-ataque.

Assim se passam os obstáculos dificeis; assim se atenuam grandemente os efeitos da vantagem de «jogar em casa».

O desafio de ontem, na cidade dos arcebispos, parece indicar que o Olhanense readquire, segura, embora lentamente, a boa forma, ao passo que o Sporting minhoto, depois de haver conquistado alguns exitos invejáveis, travou conhecimento com uma crise que talvez não possa debelar no momento próprio.

O Boavista, metido em brios...

Nos mais recentes jogos tem-se observado que o Boavista procura fugir ao ultimo lugar. Por isso não surpreende que rodeie de todas as cautelas os desafios que tenha de disputar em sua casa, já que na casa dos outros a derrota lhe surja quase como coisa fatal.

Esse estado de espirito explica que os «axadrezados», em ambiente familiar, dupliquem de esforços e façam a vida cara até ás equipas mais bem apetrechadas. Se no seu campo não conquistar pontos, no dos adversários... Na verdade, o ultimo lugar para o Boavista, o «segundo» da segunda cidade do País, representa pesadissimo fardo. Se o Boavista não for bem sucedido nos seus propósitos—ficará só o F. C. Porto no tonelo máximo de Portugal. Na Segunda Divisão as coisas não correm de maneira favorável aos clubes portuenses. Decididamente, o futebol, na capital do Norte, atravessa crise grave!

Calcule-se, pois, quanto interesse não terá o Boavista em ganhar os jogos disputados no seu campo. Batido e ás vezes copiosamente, em quase todas as deslocações, procura ressarcir-se na sua terra, esbanjando energias, lutando com o maior destemor, desejando desorganizar os adversários á custa de extraordinário apêgo á luta.

Ainda ontem o caso se verificou no jogo que disputou contra o Belenenses. Os «azuis» de Lisboa obtiveram um golo, aos 7 minutos, de um lance magnifico, mas o Boavista pôde chegar ao intervalo—e também ao final do desafio—com o empate de 1-1.

Claro que estiveram em evidência os compartimentos defensivos das duas equipas. Mas, para que assim sucedesse, preciso foi que os avançados não desses momentos de treguas aos adversários. Por vezes as redes dos dois grupos correram muitos riscos, mas o tento do desempate nunca apareceu.

No lado do Belenenses notou-se conjunto mais apurado, mais perfeita conjugação de esforços entre os vários sectores; por banda do Boavista, avultou a energia e o destemor na disputa da bola. A luta terminou empatada. Para o Boavista, já não foi nada mau, dada a categoria do Belenenses. Mas, para os lisboetas, poderia ser um pouco melhor... embora, nos campos dos adversários, principalmente dos que pretendem, com desespero, fugir á ameaça dos ultimos lugares, toda a colheita de pontos possa receber-se com suspiros de alivio...

Não deverá ser apenas o Belenenses que experimentou dificuldades no campo do Boavista. Ainda oito dias antes o Sporting de Braga lá havia deixado enterradas muitas ilusões... No seu campo, os «axadrezados» transfiguram-se. Lutam com mais animo e confiança. Se a defesa do Belenenses não fosse de reconhecida solidez, o Boavista teria, decerto, alcançado o triunfo.

O Vitória de Guimarães sossobrou no Algarve

Os algarvios bateram, na jornada de ontem, os minhotos—e por 1-0 em ambos os jogos.

Se em Braga esse resultado se explica devido ás dificuldades encontradas pelo Olhanense, já, no entanto, o mesmo não acontece em relação ao jogo efectuado em Vila Real de Santo António, em que os lusitanistas dominaram folgadamente durante cerca de oitenta minutos só para marcar um tento... Ficou, pois, demonstrado, ainda com mais exuberancia, que as equipas de Guimarães e do Lusitano lutam com aflitiva escassez de avançados realizadores.

Angelino alcançou o unico tento do desafio aos 12 minutos da primeira parte. Depois, o Lusitano dominou territorialmente e o Vitória... defendeu-se. O guarda-redes da equipa algarvia, no entanto, não esteve inactivo. Pode até dizer-se que executou intervenções mais difíceis que o colega do grupo minhoto!... Como se explica isso? Muito fácilmente. Ao passo que os avançados lusitanistas trocaram passes e mais passes, á procura de abertas para o remate que raras vezes se lhes deparavam, os dianteiros minhotos foram mais práticos e incisivos. Aberturas largas e remate pronto quando se lhes oferecia ensejo para isso. Não surpreende, pois, que haja equipas que até gostam de ser dominadas, só para terem a oportunidade de, em rápidos contra-ataques, que quase sempre apanham em falso os defesas adversários, chegar mais depressa á baliza do que á custa de prodigalidade de passes, fintas e esforços. Não sucedeu isso ontem, por acaso, em Vila Real de Santo António, porque os locais dispuseram de defesa segura e atenta. Mas poderia ter sucedido... Basta relembrar que o Lusitano dominou territorialmente cerca de oitenta minutos, mas que o facto não obstou a que o perigo rondasse ambas as balizas, acontecendo, até que pertenceu ao guarda-redes algarvio o numero de mais dificeis e brilhantes intervenções...

AO ESTÁDIO ALVALADE

Vitória do Sporting

sem dificuldades

O encontro entre os «leões» de Lisboa e os «leões da serra» tinha o interesse sómente de se saber por quanto ganhariam os da capital, e de verificar a resistencia fisica dos covilhanenses, especialmente dos sectores defensivos, em luta com os artilheiros da sede... e, no jogo de ontem, enquanto a equipa leonina não acelerou o andamento da partida, os da serra desenharam um padrão de jogo curioso, com entregas de bola que a defesa dos campeões teve dificuldade em anular e actuando em velocidade deram a impressão de que só com grande dificuldade eles se deixariam surpreender.

Quando, aos 16 minutos, Carlos Ferreira Marcou tento, houve quem esboçasse um gesto de desagrado, como se fosse possivel os campeões deixarem-se surpreender, como sucedeu na cidade dos bispos.

Mas depressa o Sporting nos deu a convicção de que a sua vitoria seria bastante expressiva, quando se verificou a facilidade com que os «5 professores leoninos» ultrapassavam médios e defesas adversarios e se davam ao luxo de estragar em série oportunidades de iludir a vigilancia do guardião serrano, aliás, sempre atento e decidido a lançar-se aos pés dos avançados contrarios.

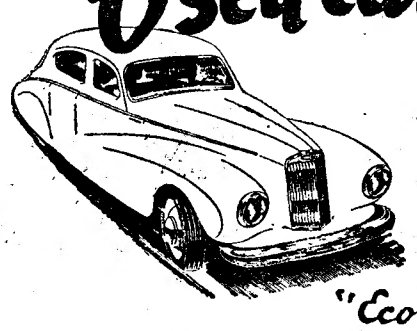
Estabelecido o empate, viu-se o Sporting caminhar com facilidade para as balizas, mas os remates a sairem-lhe mal e só num livre perto da area fatal, Travaços, chutando com força e direcção, deu começo á vitória da sua equipa. Os covilhanenses, justiça lhes seja feita, nunca renunciaram e procuraram sempre com energia «responder» ao ataque adversário, mas faltou-lhes a necessaria personalidade e foram cedendo de maneira que o Sporting mandou no terreno, jogando ao ataque com evidencia mais em jeito de exibição do que em luta propriamente dita, tanto que Peyroteo, mesmo em corrida, a metros da baliza, não fez golo... e Jesus Correia raramente alvejou as redes.

No segundo tempo o Sporting continuou a dar-se ao luzo de desperdiçar oportunidades, não finalizando as jogadas e deixando que os covilhanenses continuassem em jeito de destruição a aliviar terreno. Vasques no ataque leonino em rasgos individuais, dominando toda a defesa adversária, obteve o mais lindo golo do desafio e teve jogadas em que colocou a bola nos pés do seu extremo direito e avançado-centro, como a dizer-lhes: «Olha que parece mal não marcares golo...», e eles, para o arreliarem, não marcavam... O Sporting da Covilhã tem de facto uma equipa harmonica, que se não movimenta mal no terreno e que deixa adivinhar um fio de jogo, com avançados que não trabalham mal a bola e que têm engodo pela baliza. O seu guardião tem personalidade e os médios defendem e colaboram regularmente com o ataque. Mas em comparação com a equipa dos campeões, ficam a uma regular distancia, tão grande que nós, apesar do resultado expressivo do jogo de ontem, não temos receio de afirmar, que se os «cinco «artilheiros» tivessem «disparado» em relação ás situações de tento que criaram, a derrota dos covilhanenses nesta sua primeira visita ao Estadio José Alvalade seria um caso falado...

JOSÉ MALHEIRO

CASACOS DE FAZENDA E PELES
-- VESTIDOS DE BAILE E PASSEIO
M.me BETTENCOURT
R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar
Telef. n.º 25316
SÓ NO PRIMEIRO ANDAR

O MAIOR ACONTECIMENTO DESPORTIVO DO ANO
Dia 1.º de Dezembro no Estadio Nacional
BENFICA - REAL MADRID, às 13,30 horas
SPORTING - NORRKOPING, às 15,15 horas
VENDA DE BILHETES
O publico pode adquirir os bilhetes nos seguintes locais:
Na Secretaria do Sport Lisboa e Benfica, Rua Jardim do Regedor, 9, das 10 ás 13, das 15 ás 19 e das 21 ás 0 horas. No dia do encontro das 9 ás 12 horas.
Na Sede do Sporting Clube de Portugal, Rua do Passadiço, 86, das 10 ás 13, das 15 ás 19 e das 21 ás 0 horas. No dia do encontro das 9 ás 12 horas.
Na Livraria Franco, R. Barros Queirós, 18, das 9 ás 13 e das 15 ás 19 horas.
Na Casa da Boa Sorte, Largo do Intendente, 1, das 9 ás 0 horas.
No Quiosque da Boa Sorte, Av. Fontes Pereira de Melo, das 9 ás 23 horas.
Na Livraria Nova Académica, Praça José Fontana, 15, das 9 ás 13 e das 15 ás 19 horas.

O seu carro prefere...

CORECO
PENN
O ÓLEO 100 % PURO DA PENNSYLVANIA
QUE POSSUE QUALIDADE DESDE 1885
E É
"Económico porque é bom"

EM 3 LINHAS

H. Matisse apresentou há pouco tempo, numa reunião de arte, em Vence, uma interpretação sua, em desenho, da cabeça de Soror Mariana Alcoforado, cuja obra o famoso pintor estudou profundamente.

///

O Grémio dos Cabeleireiros estuda a possibilidade de levar a efeito um desfile de penteados modernos. A iniciativa teria a colaboração de outros organismos criadores de modas femininas.

///

O «Diário Municipal» ocupa-se de vários casos de comerciantes de carnes verdes, quase todos problemas surgidos com a próxima demolição da Praça da Figueira.

///

Vai ser reparado o edificio do Colégio Afonso de Albuquerque, da Misericórdia de Vila Franca, á qual foi concedida uma comparticipação de 46 contos.

///

Existem no País 349 restaurantes e 4.587 casas de pasto e de comidas.

///

Foi publicado um decreto que facilita a entrada nas colonias a nacionais e estrangeiros, e em muitos casos com dispensa de autorização prévia.

///

Vai ser ampliado e beneficiado o quartel de cavalaria da G. N. R., na Ajuda; a empreitada vai a concurso no dia 14 do próximo mês.

///

A' «Igualdade», associação de socorros mutuos, foi levantada uma penalidade imposta há meses, pois cessaram as causas eventuais que a determinaram.

///

O dr. José Carmo Reis foi nomeado presidente da Camara de Montemor-o-Novo.

///

Foi transferido para o consulado de Portugal em Benguecoque o consul de 1.ª, dr. José Ferreira Pedroso Lima.

///

O eng. Tude de Sousa, erudito, relembra no «Jornal de Sintra» que já em 1828 um magnate inglês, Rev. W. Kinsey, chamava á «modinha» (fado) a canção nacional portuguesa, «que provocava lagrimas».

///

Foi nomeado professor do 4.º grupo de cadeiras da Escola Naval o 1.º tenente Henrique Ferreira Pinto.

///

O capitão Alberto Simões vai exercer o cargo de engenheiro-chefe de Obras Publicas de Timor.

///

No primeiro semestre deste ano aproveitaram a linha aérea Lisboa-Porto, dos Transportes Aereos Portugueses, 4.210 passagens e a de Madrid, 1.722.

///

Nas Américas Central e do Sul a percentagem de nascimentos ilegitimos é maior que na Europa.

///

No Rio de Janeiro existem 25 jornais diários e em todo o Brasil 899 jornais periódicos.

A luta na China

O cerco de Suchow pode demorar ainda muitos meses

SUCHOW, 29—A cidade de Suchow está, virtualmente, sem comunicações com Nanquim e carece de urgente auxílio, que só pode ser prestado pela aviação. Os comunistas avançaram recentemente até cinco quilómetros do aeródromo e bombardearam o perimetro. Suchow tem uma população aproximadamente de 800.000 habitantes, muitos dos quais julgam que a cidade pode manter-se durante alguns meses. Os soldados da guarnição revelam excelente moral e disciplina, mas nas zonas em volta têm havido saques e destruições.—(Reuter).

Chegaram hoje ao Tejo

três unidades da Marinha espanhola

Em viagem de Gijon para a base de Cadiz, com escala pelo Ferrol, Vigo, Leixões e Lisboa, chegaram hoje á tarde ao Tejo, as lanches-torpedeiras da Armada espanhola n.os 21 e 24, que tinham saido esta manhã daquele porto nortenho.

A bordo de uma das lanchas-torpedeiras viaja o comandante-chefe das flotilhas de lanchas rápidas da Armada espanhola sr. capitão de fragata Henrique Barbudo Duarte. Os dois navios vêm reabastecer-se e devem largar ámanhã do Tejo com destino a Cadiz.

Logo que aquelas unidades chegaram, foi a bordo o adido naval espanhol em Lisboa sr. capitão de fragata José Luís de La Guardia (barão de Finestrat).

Pouco depois entrou no Tejo a canhoneira «Calvo Sotelo», de comando do capitão-tenente Pery Junquera.

Uma das automotoras do ultimo modelo

Vão circular automotoras

na linha de Oeste entre Lisboa e Coimbra

Os serviços ferroviários estão a ser reapetrechados. Há semanas noticiámos a chegada de doze locomotivas «Diesel Electricas», de construção americana, precisamente iguais ás que circulam nas grandes linhas da América do Norte, ao mesmo tempo que, da Suiça, têm estado a chegar, todos os meses, modernas carruagens metálicas, por conta da encomenda de sessenta destinadas aos comboios tranvias.

As automotoras encomendades, de fabricação sueca, já se encontram em Portugal, em serviço no Alentejo, nas linhas do Sueste (Beja a Moura), na de Evora (Casa Branca a Vila Viçosa), na do Guadiana (Evora a Moura) e ainda na de Extremoz a Cabeço de Vide, com lotação para cem pessoas. Também de Entroncamento a Badajoz, a circulação das automotoras tem prestado bons serviços, podendo dizer-se o mesmo quanto ás linhas do Dão, Tua e Vale do Vouga.

Antes do fim do ano, porém, vão circular automotoras entre Lisboa e Coimbra, pela linha de Oeste, melhoramento de grande importancia para o litoral extremanho, região de grande importancia, tanto comercial, agricola e industrial, como turistica, pois nela se encontram alguns dos nossos mais belos castelos, monumentos, afamadas praias e estancias termais.

Sucedem-se os casos

de emigração clandestina para a América do Norte

A Policia Internacional, no dia 12 de Agosto, deteve, a bordo do navio «Foz do Douro», António Felix Junior, José Manuel Felix e Tomás Anacleto Domingues, que pretendiam embarcar clandestinamente para a América do Norte. O respectivo processo, depois de organizado, foi enviado ao Tribunal, para julgamento, o qual o devolveu á Policia Maritima, para novas diligências, visto tratar-se de um assunto descoberto na zona da sua jurisdição. A Policia Maritima procede agora a novas investigações de que foi encarregado o agente Cabaço, que ouviu hoje um soldado da Guarda Fiscal, acusado de ter sido o aliciador, pois, segundo parece, foi ele quem, de combinação com o contramestre do «Foz do Douro», de nome Manuel de Oliveira, proporcionou o embarque daqueles três homens, cada um dos quais entregou 14 contos, importancia que se afirma ter sido dada ao soldado da Guarda Fiscal que, por sua vez, teria confiado parte dela ao Manuel de Oliveira, ficando com o restante.

As investigações estão em curso. O agente Cabaço parece ter descoberto que nessa mesma viagem do «Foz do Douro» teriam seguido, clandestinamente, dois portugueses e dois espanhois.

Prisão de um infiel

portador de cestos

Foi preso, pela P. S. P., Aurélio Teixeira dos Santos, de 23 anos, sem profissão nem residência, acusado por José da Silva, empregado da Empresa Mafrense, de ter furtado da respectiva garage, na Rua Fernandes da Fonseca, um cesto com carne e outros artigos, pertencente a um cliente.

Quando o Aurélio se encontrava já detido, na esquadra da Mouraria, apresentou-se ali José Lourenço da Silva, morador na Rua António Luis Inácio, n.º 63, rés-do-chão, acusando-o, tambem, de há dias lhe ter confiado, no Mercado Abastecedor de Frutas, cinco cabazes e cinco senhas, referentes aos mesmos, no valor de 100$00, valores de que o Aurélio se apoderou.

FUTEBOLISTA PRESO

por dar uma cabeçada no árbitro

Foi preso pela P. S. P. Jaime Saude de Sousa, de 23 anos, serralheiro, morador na Rua da Paz, n.º 53, 2.º, que, no Campo do Aliança, durante um desafio de futebol entre as equipas do Club Amoreiras e Tarujense Futebol Clube de que era componente, ter agredido no campo o árbitro Ernesto dos Santos, com uma cabeçada no rosto, prostrando-o.

UM BURLÃO ANALFABETO

FERREIRA DO ZEZERE, 29.—Apareceu há dias nas Besteiras e em Paio Mendes um individuo decentemente vestido, intitulando-se, ora veterinario, ora fiscal dos vinhos, mais além, vendedor de jogo da lotaria. O «negocio», a principio, foi correndo bem. Deu algumas «consultas» e vendeu algumas cautelas... de lotarias já efectuadas. Entre os burlados apareceu, porém, um mais expedito, que descobriu o logro e deu o alarme, que não tardou a produzir os seus efeitos.

O burlão chama-se Antonio Farinha Antunes, tem 33 anos, casado, analfabeto, natural da Aldeia da Ribeira Fundeira, Sertã, e reside na Ribeira de Santarem. Foi preso pela Guarda Republicana.

NOVO DIRECTOR

do Instituto de Medicina Legal

Tomou hoje, interinamente, conta do cargo de director do Instituto de Medicina Legal o sr. dr. Barahona Fernandes, professor da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Depois de assinar o auto de posse, sem qualquer cerimónial, o sr. professor dr. Barahona Fernandes entrou imediatamente no exercicio das suas funções.

Furto de joias

Queixou-se á P. S. P. Joaquina Barbara de Almeida, moradora na Rua da Glória, 63, 1.º, contra um individuo, cuja identidade desconhece, por lhe ter furtado duas caixas, contendo um par de brincos de ouro com diamantes e brilhantes, um anel de ouro, com pedra azul, um rubi e diamantes, tudo no valor de 3.500 escudos, que se encontravam na sua residência.

A fiscalização da Intendência redobra de actividade em todo o País

O sr. capitão Silva Pais recebeu hoje os representantes da Imprensa, aos, quais deu conhecimento da actividade das brigadas da fiscalização em alguns pontos da provincia.

Assim, disse que começou a fiscalização junto dos lagares de azeitona destinada a conserva, com o fim de evitar que ela tenha destino diferente daquele a que se reserva. As brigadas averiguaram que, em algumas localidades, o preço da azeitona destinada á conserva é muito elevada. Toda a azeitona destinada a conserva que é transportada para qualquer localidade, está sujeita a guia de transito.

Em Evora foi processado um lagareiro de Ponte de Soure, que tinha começado há dias a sua laboração e que deixou de manifestar cerca de 3.000 litros de azeite, assim como as máquinas da laboração. O referido lagareiro, só manifestava 10 % da produção de azeite. Na conferência a que se procedeu entre os boletins oficiais e a escrita particular verificou-se uma diferença de 3.000 litros de azeite não manifestados.

Na freguesia do Nabo, concelho de Vilar Flor, foi processado o lagareiro Mário Nunes, por não ter comunicado á Junta a abertura do lagar, estando a trabalhar há dias e tendo já vendido ilegalmente 340 litros de azeite. Foram-lhe apreendidos 315 litros de azeite que não tinha manifestado.

350 ementas apreendidas

No Porto foram recolhidas, inesperadamente, nos restaurantes, 350 ementas para se proceder á respectiva verificação, isto é, averiguar se os preços actuais correspondem aos inicialmente visados pela Direcção dos Serviços de Fiscalização.

40 armazenistas de batata chamados á Fiscalização

A Fiscalização intimou 40 armazenistas de batata de Lisboa, que são arguidos de se terem retraido nos fornecimentos, a justificarem por escrito os motivos de tal atitude. O director da Fiscalização está a estudar as justificações já apresentadas. Alguns armazenistas queixam-se de que os lavradores estão a pedir-lhes preços altos nas Beiras.

Segundo a Fiscalização averiguou, os preços a que os lavradores estão a oferecer o produto é de molde á batata poder vender-se ao preço que está fixado.

Carne imprópria para consumo

A Junta Nacional de Produtos Pecuários enviou á Direcção dos Serviços da Fiscalização um processo referente á Companhia Nacional de Talhos, no Porto, que é acusada de ter á venda, num talho da Rua de S. João, carne imprópria para consumo.

Foram também processados António Barreira e João dos Santos, de Coimbra, acusados de especulação com a carne.

A falta de cimento

Encontram-se em curso vários processos contra alguns intermediários na venda de cimento e desvio do seu destino.

As queixas dos construtores civis contra as dificuldades na obtenção de cimento são em elevado numero. A Fiscalização vai tratar do caso.

Uma reunião de leiteiros no Porto

A Fiscalização convocou para hoje uma reunião de fornecedores de leite, na cidade do Porto, para as avisar de que não permite qualquer aumento no preço do leite, visto constar que alguns leiteiros haviam avisado os seus clientes de que o leite ia ser aumentado.

A ofensiva contra a carestia do peixe

Vão ser ouvidos os fornecedores de peixe para a Provincia a fim de explicarem as razões do aumento do preço do peixe que para ali enviam. No mercado da Vidigueira foram processados Manuel Gomes Coxinha e José Felix de Carvalho, por especulação na venda de peixe.

Hoje, houve 170 toneladas de peixe na lota de Santos, mas o publico nem sequer se apercebeu desta abundancia.

ULTIM
SAPATOS
RUA

O fumo saindo de uma das janelas do edifício, enquanto os bombeiros montavam o ataque

Muito fumo

na Rua dos Fanqueiros

mas ao fim de 10 minutos

o incêndio

estava extinto

Hoje, ás 9 e 20, as pessoas que passavam nas ruas dos Fanqueiros e da Betesga, foram alarmadas por grossos rolos de fumo que saiam das janelas do terceiro andar e das águas furtadas do prédio 277 da primeira daquelas artérias.

A certa altura, apareceu numa janela das águas furtadas uma rapariga que, assustda e sufocada pelo fumo, chegou a fazer menção de se atirar á rua, o que foi evitado porque os populares começaram a gritar-lhe que os bombeiros já vinham a caminho e que não praticasse tal gesto.

No local compareceram pessoal e material do batalhão de Sapadores Bombeiros, com os srs. major Ribeiro Viana e capitães Cansado e Correia de Sousa, respectivamente primeiro e segundo comandantes e adjunto-técnico, os chefes Domingos Pais, Ligeiro e Mário de Almeida e sub-chefe Cesar. No curto espaço de 10 minutos, foram montadas 3 agulhetas e iniciou-se o ataque ao incêndio que, passados outros 10 minutos, estava extinto.

Arderam muitas pastas de algodão, e o fumo era tanto e de tal natureza que, de vez em quando, apareciam á janela bombeiros, aflitos, a tomar ar.

O incêndio deu-se no armazem do alfaiate sr. João Alves de Matos, num prédio em que está também instalada, no rés-do-chão e no primeiro andar, uma outra alfaiataria.

Os prejuizos foram relativamente importantes e só não atingiram maior gravidade devido á rápida e eficaz acção dos bombeiros.

O MINISTRO DA JUSTIÇA

é esperado em Tomar

TOMAR, 29.—E' esperado, dentro de dias, nesta cidade, o titular da pasta da Justiça, sr. prof. dr. Cavaleiro Ferreira, que pessoalmente quer tomar conhecimento do local onde deverá ser construída a nova cadeia.

Trata-se de um melhoramento do maior interesse para Tomar, pois a actual construção não oferece condições de segurança nem de higiene, mostrando-se em local impróprio para o seu funcionamento.

LORD
EXPÕE
AS CRIAÇÕES
CHAPEUS-GRAVATAS
AUGUSTA, 201

O monumento

a Trindade Coelho

na sua terra natal

vai ser uma realidade

Visitaram recentemente Mogadouro algumas individualidades que foram estudar o local onde deve ser colocado o monumento a Trindade Coelho, iniciativa da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, que foi secundada e está a ser calorosamente apoiada pela Camara Municipal daquela vila, que muito se tem interessado ultimamente pela rapida conclusão dos trabalhos.

Entre outras pessoas, deslocaram-se de Lisboa e do Porto a Trás-os-Montes, propositadamente para esse efeito, os srs. arquitecto Baltazar de Castro, director dos Monumentos Nacionais; arquitecto Carlos Ramos, escultores Leopoldo de Almeida e Barata Feio e pintor Guilherme Camarinha, que se faziam acompanhar pelos srs. comandante Sarmento Rodrigues, governador da Guiné, na sua qualidade de trasmontano ilustre; tenente-coronel Alvaro Cepeda, delegado da direcção da Casa de Trás-os-Montes, que representava o seu presidente, sr. dr. João de Almendra, impossibilitado de comparecer por doença grave de pessoa de familia; engenheiro José Praça e dr. Norberto Lopes, chefe da redacção do «Diario de Lisboa», que numa conferencia realizada o ano passado lembrou a necessidade de pagar esta divida de gratidão Trindade Coelho. Tudo leva a crer que ela será paga em breve, dadas as resoluções que se tomaram durante esta visita á terra natal do autor de «Os meus amores».

Fazia parte da comitiva o sr. eng. Maçãs Fernandes, director delegado da comissão de construções hospitalares, que em Mogadouro e em Freixo de Espada-á-Cinta se ocupou de assuntos respeitantes ao seu departamento.

Os visitantes eram aguardados em Mirandela pelo sr. major Augusto Machado, governador civil do distrito, e dr. Manuel Miranda, que os acompanharam na visita a Mogadouro. Ali foram recebidos pelos srs. dr. Altino Pimentel, presidente da Camara Municipal e dr. José Vitorino Pires, vice-presidente, que estavam acompanhados pelos vereadores, autoridades locais, funcionalismo e pessoas mais representativas do comercio e da lavoura.

Os visitantes percorreram a vila, demorando-se especialmente nos locais onde se pensa erigir o monumento a Trindade Coelho e construir o hospital, sendo depois obsequiados com um «chá», findo o qual se dirigiram para Freixo de Espada-á-Cinta.

Nesta vila, os srs. eng. Maçãs Fernandes e arquitecto Carlos Ramos trocaram impressões com as autoridades locais acerca da construção do novo hospital e o arquitecto Baltazar de Castro resolveu assuntos respeitantes ao seu departamento.

CIDADE DE MARMORE

A mascara de Mousinho

Porque se matou Mousinho? Esta dramática interrogação envolve ainda a figura admirável desse grande Bayard africano, cavaleiro heroico e arrebatado, cuja espada de oiro ninguém tão alto tornou a erguer.

No «coupé» inglês que, a galope, de escantilhão, rolava pela calçada, através das azinhagas estreitas da cidade—conta Julio Dantas—o revolver fumegante do suicida caido sobre o «Cruel Enigma», de Bourget. E a história ficou por ai, velada e triste.

No «atelier» de mestre Costa Mota, numa prateleira, que parece um panteon, só dedicada a máscaras mortuárias de grandes de Portugal, abandonadas á cinza do tempo, tornamos a ver a fisionomia voluntariosa, de malares salientes, narinas aflantes, escurecida pelo tempo, como um bronze, do «leão de Gaza». Tivemo-la, nas mãos, apalpando o orificio rugoso da tempora direita, onde ele despejou a bala fatal.

Das comissuras dos lábios, escorria-lhe um sorriso irónico, mais que desdem, desprezo pelo reles, a vulgaridade do Mundo, mas, quando a inclinámos para traz, Mousinho teve outra expressão—doce, calma, altiva, indiferente, como quem dormisse, olhando, através das pálpebras cerradas, as estrelas da sua glória eterna.

Então, o mestre escultor contou-nos como a havia modelado, no hospital da Estrela, para aonde, á pressa, já frio, levaram o corpo do heroi.

Quando deitou sobre o roeto tisnado pelo Sol e a pólvora de cem combates vitoriosos, a massa fervente do gesso, os oficiais que, de espada, ou empunhando archotes, na camara ardente, faziam a guarda de honra, voltaram a cara para o lado, ocultando as lágrimas. Estremeceram e as chamas dos tocheiros também, misteriosamente!

E o pior, portugueses, é que a máscara em bronze, tirada do molde original, que foi enviada para Moçambique, desapareceu, há meses, numa alfandega da colónia, como qualquer volume. Isto sucede, sem que, evidentemente, ninguém tenha culpa, mas pergunta-se:

Valem tão pouco as nossas glórias?

A. P.

Tojo e os seus companheiros

foram informados de que os seus recursos haviam sido rejeitados

TOQUIO, 29 — Tojo e os outros seis condenados á morte foram informados de que os seus recursos haviam sido rejeitados, segundo um comunicado americano, que acrescenta que todos os reus estão de boa saude. A data e os pormenores da execução continuam secretos e os jornalistas estão de prevenção, á espera do comunicado oficial, que deve ser distribuido após a execução. As familias dos condenados fizeram esta manhã a ultima visita á prisão de Sugamo, onde eles se encontram.—(F. P.).

Exposição de aguarelas

de Maria do Carmo e Maria Madalena de Sequeira Cabral

Não nos surpreende esta exposição. Ela vem confirmar o talento destas duas Laurencins de aguarela. Maria do Carmo e Maria Madalena de Sequeira Cabral são duas irmãs. Além do parentesco sanguineo, há entre as duas uma intima afinidade artistica, embora o critic oavisado saiba distinguir, aliás com facilidade, a individualidade de cada uma. A primeira Maria do Carmo Sequeira Cabral, emprega tons, não mais finos, mais ligeiros, gostando de decompor as aguarelas em subtis nuances; a segunda, Maria Madalena de Sequeira Cabral, tem uma côr mais viva e densa, sobretudo, nos vermelhos.

O que lhes é comum é o estilo.

Ambas são impressionistas, manobrando, com largueza, no que supomos um desenho prévio, deixando que as tintas, afastada a figura e a paisagem, vivam por si em belas harmonias de um alto valor visual. Finalmente, encontram um assunto, sobretudo nos quadros de artistas: uma figura sentada, ou erecta, um pormenor de vida doméstica, uma atitude do corpo humano, a que imprimem, de facto, um movimento palpitante. Mas são, sobretudo, duas extraordinárias coloristas, que pincelam, largamente, lembrando-nos, por vezes, certas tintagens de mestre Joaquim Lopes, nos ocios do seu atelier. A sua sensibilidade feminina, porém, como que fica vibrando em cada trabalho. O efeito é atingido com simplicidade, e a côr—insistimos—nos seus aveludados, nos seus esmaecidos surdos ou brilhantes, nas suas sinfonias, em que não há notas estridentes, torna-se aliciante de finura e de espiritualidade. Há certos trabalhos que parecem, na sua graça aérea, imaterial, verdadeiros sonhos feéricos.

De Maria do Carmo, entre outros, distinguimos, na aguarela, *Flores; Apontamento;* o n.º 20 (Flores); *Contra Luz e Confissão*. Da segunda, Maria Madalena, *Mancha, Leitura da Peça; Maria dos Guindais; De Costas; Indiferente; O Eterno Modelo; Dó Maior; Camisolà Amarela*—e por aqui ficamos, senão seria quase tudo. Ambas apresentam desenhos, com o mesmo caracter de impressão e movimento, com que se evidenciam nas aguarelas

Esta linda exposição está patente no Salão Foz.

O PORTO pelo telefone

Furto numa livraria

PORTO, 29—A Policia de Segurança prendeu o sapateiro Armindo Pinto Vilela Carvalhais, morador na Rua da Vitória, 415, para averiguações de um furto de dez contos em dinheiro e de objectos de ouro, no valor de cinco contos, praticado por seu irmão Manuel Pinto Vilela, sem morada certa, numa livraria da Praça Filipa de Lencastre, quando os dois ali trabalhavam.

Será assim?

Entregou-se á prisão, numa esquadra, o ajudante de serralheiro José Eduardo Machado Rocha, morador na Rua do Laranjal, 40, r/c., em Lisboa, que declarou ser cumplice num roubo de dinheiro e de selos numa estação dos C. T. T. da capital.

Não forneceu porém, quaisquer pormenores que habilitassem a Policia a tomar como verdadeira a sua espontanea declaração, pelo que o caso vai ser devidamente esclarecido.

Comerciante sem escrupulos

A sr.ª D. Maria José Lopes Cardoso Esteves, moradora na Quinta da Lourinha, freguesia de Ronse, Guimarães, queixou-se á Policia Judiciaria contra o comerciante Alipio Augusto Machado, residente na Rua Passos Manuel, a quem acusa de lhe ter vendido acções de uma companhia de fiação e tecidos, locupletando-se com o dinheiro que recebeu pela transacção

Ardeu uma carvoaria na Granja

Esta madrugada, pelas 3 e 35, foram chamados os bombeiros municipais de Gaia para a Avenida Gomes da Costa, na Granja, onde lavrava grande incendio

Ardeu totalmente um prédio terreo, em frente á estação, onde o seu proprietario, Adelino Oliveira Granja, tinha instalado uma drogaria e carvoaria

Trabalharam para a extinção do fogo os bombeiros voluntarios de Aguda e os municipais de Gaia, tendo ainda comparecido os voluntarios de Valadares, Coimbrões, Portuenses e Porto

Estádio do Futebol Clube do Porto

Esta noite, será patente ao publico portuense, no salão nobre do S. João Cine, durante a exibição do filme Olimpiadas, a «maquette» do futuro campo de jogos do Futebol Clube do Porto. Durante a semana estarão ali patentes os trofeus dos principais clubes do Porto, e cada noite será dedicada a um deles.

Morta por acidente no trabalho

No hospital da Misericórdia faleceu ontem a operária Maria Zulmira Oliveira Tavares, de 17 anos, residente em Pedroso, Gaia, que há dias, como noticiámos, caiu num caldeiro com cola a ferver.

Traineira espanhola apresada

O navio patrulha «Flores» apresou a traineira espanhola «Nuevo Natura», que andava a pescar em águas portuguesas.

Falecimentos

Na sua residência, na Rua Duque de Saldanha, 672, faleceu, com 73 anos, o capitalista sr. Domingos Pereira Leite, casado, pai dos srs. Armando Sousa Pereira Leite e José Pereira Leite.

O funeral realiza-se ámanhã, ás 15 e 30, no cemitério do Repouso, por intermédio da Companhia Funerária.

—Na sua residência, na Praça Mousinho de Albuquerque, 166, faleceu, com 40 anos, a sr.ª D. Herminia da Silva Macedo, esposa do sr. António Manuel Alvarez Macedo. O funeral, por intermédio da Casa Alberto Pereira, realiza-se ámanhã, no cemitério de Agramonte a hora ainda não determinada.

A economia é um grande rendimento

Economizando consegue sempre reunir o bastante para adquirir um objecto de valor na Grande Ourivesaria da Moda.

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

CARDEAL-PATRIARCA

Por motivo do 60.º aniversário do sr cardeal-patriarca de Lisboa foram recebidos no palacio do Campo de Sant'Ana, durante o dia de hoje, muitos cartões de felicitações enviados por numerosas individualidades civis e militares, clero, organizações catolicas e religiosas, etc.

RICO E IMPORTANTE

LEILÃO

AVENIDA DA REPUBLICA, N.º 12, 1.º

HOJE, às 21 horas

será vendido pelas maiores ofertas

o restante recheio e muito boas roupas de linho, algodão e seda

SOCIEDADE DE LEILÕES, LIMITADA

Telef. 23413, 71017, 73522

Direcção de: JAYME SILVA Pregoeiro: CARLOS SILVEIRA

AOS SENHORES AUTOMOBILISTAS

A Comercial Industrial

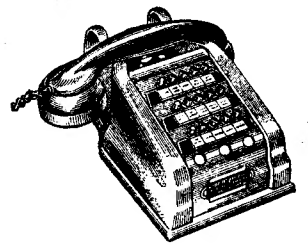
da Rua do Conde, Limitada

Dirigida por ex-técnicos da Casa OREY ANTUNES

Especializada em *Packard*, *Hudson* e *Peugeot* e todos os outros carros

Secções de MECANICA, PINTURA, BATE-CHAPA, ELCTRICIDADE e ESTOFADOR

Rua do Conde, 54 (às Janelas Verdes)—LISBOA



THE MODERN

O mais prático intercomunicador Sistema telefone

Capacidade de 5-10-15 e 30 linhas

THE MODERN tem a vantagem de todas as subestações ligarem entre si e com a estação principal. Um produto da Industria Britanica

REPRESENTADO POR:

AGENCIA COMERCIAL IREMA

Largo S. Julião 12, 2.º — Lisboa
Telef. 21793

AGENCIA NO NORTE:

ED. FERREIRA

Largo Loios, 59-B, 2.º — Porto
Telef. 25547

TERRENOS

para construção

ARREMATAÇÃO

Foz-se publico que ámanhã 3.ª feira, 30, pelas 16 h., á porta da Bolsa de Lisboa, serão postos em praça, em conjunto ou separadamente, os seguintes talhões de terrenos para construção, sitos em Cascais, nas Fontainhas, a 800 metros da estação do c.º de ferro:

1.º, com a área de 667 m2. Base de licitação 13.000$00.

2.º, Com a área de 690 m2. Base de licitação 15.000$00.

3.º, Com a área de 690 m2. Base de licitação 15.000$00.

Mais esclarecimentos prestam-se na Rua da Vitoria, 42, 3.º, Lisboa.

PROPRIEDADE

Arrematação

Amanhã, 3.ª feira, 30, pelas 16 h., á porta da Bolsa de Lisboa, será posta em praça uma terra denominada Vinha da Fonte, sita no lugar de Cabreiro (a cerca de 50 m. de distancia da estrada de Alcabideche-Cabreiro), concelho de Cascais. Tem oliveiras e figueiras. Base de licitação 5.000$00. Esclarecimentos na Rua da Vitoria, 42, 3.º, Lisboa.

Madrid - Paris - Versailles

Madrid - Escorial - Toledo

Excursões de 10 a 22 de Dezembro

Informa: Dr. J. Pimenta de Castro
Rua Nova do Almada, 81, 1.º—
LISBOA—Telef. 27081 e 27233.

IMPORTANTE

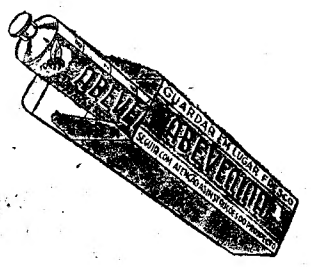
AS REMESSAS DE VAGÃO COMPLETO, em pequena velocidade, beneficiam das vantagens de prioridade no fornecimento de vagões e de aceleração sobre todos os outros transportes, em pequena velocidade.

Guilhermina Vieira Filipe de Magalhães

MISSA DO 7.º DIA

Sua Familia participa a todas as pessoas das suas relações e amizade, que amanhã, dia 30, se reza missa pelo seu eterno descanso, ás 10 horas, na Igreja da Graça, agradecendo a quem se digne assistir a tão piedoso acto.

ABEVENINA



DEBELA AS DORES REUMATICAS E IMPEDE O APARECIMENTO DE NOVAS MANIFESTAÇÕES DESTA DOENÇA

Aplica-se por meio de fricções sobre a pele

A' venda nas farmácias

DISTR. GERAIS:

Est. HEROLD, LD.ª

R. dos Douradores, 7—LISBOA

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

2.ª Feira, 29: «Por seu amor», com Deana Durbin e Tom Drake; 3.ª feira, 30: «Esta noite e sempre», com Hita Haywort e Janet Blair 4.ª feira, 1: «Catedral da Musica», com as mais notaveis celebridades musicais do Mundo; 5.ª feira, 2: Um Grito na Noite», com Maria Eduarda Gonzalo e João Perry; 6.ª feira, 3: «O Fugitivo», com Henry Fonde e Dolores Del Rio; Sábado, 4: «A Orquidia Branca», com Barbara Stanwyck e David Niven; Domingo, 5: A's 16 e 30 horas, Tarde Infantil —Desenhos Coloridos; ás 21 e 30: «Sua Alteza a Secretária», com Betty Grable e Dick Haymes; Aos Domingos: De tarde—Chá-dançante. A' noite—BAILE.

Orquestra LUSITANIA

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Divisão Comercial—Serviço das Reclamações

AVISO — LEILÃO

Em 13 de Dezembro p.º f.º e dias seguintes, ás 11 horas, na estação de Lisboa-Santa Apolónia nos termos do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 8.º da Tarifa de Despesas Acessórias, proceder-se-á á venda, em hasta publica, de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes encontrados abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se mais uma vez, e agora por este meio, os srs. Consignatários das remessas de que podem ainda retirá-las, pagando á Companhia os débitos que corresponderem, para o que poderão dirigir-se ao Serviço das Reclamações (Largo dos Caminhos de Ferro—Lisboa), nos dias uteis, até 11 de Dezembro, das 10 ás 17 horas, excepto aos sábados.

Entre outras, encontram-se as remessas seguintes:

Transportadas ao abrigo da Tarifa 8/108, numeros: 7388, de Valadares a Leiria, 1 caixa; 6189, de Chança a Vila Franca, 1 grade; 91031, de Lisboa R a Marinha Grande, 1 caixa; 35023, de Lisboa R a Marinha Grande, 1 caixa; 23539, de Guarda-Central a Lisboa R, 1 grade latas; 28325, de Tomar a Lisboa P, 1 caixa; 21731, de Vale do Peso a Lisboa R, 1 grade; 8231, de Valado a Esmoriz, 1 fardo; 7328, de Elvas-Central a Lisboa R, 1 bidão; 16943 de Coimbra a Lisboa R, 1 saco; 48676, de Elvas-Central a Lisboa R, 1 pacote; 15505, de Coimbra a Lisboa R, 1 pacote; 3436, de S. João da Madeira a Alcantara Terra, 1 caixa; 20150, de S. João da Madeira a Alcantara Terra, 1 caixa; 84354, de Campanhã a Castelo Branco, 1 encapado; 2350, de Trofa a Figueira da Foz, 1 pneu; 72563, de Castelo Branco a Lisboa-Central, 1 barril.

Transportadas em grande velocidade, numeros: 80595, de Campanhã a Louzã, 2 barras de ferro; 26917, de Ovar a Campanhã, 3 volumes de papel; 32851, de Coruche a Amadora, 1 saco carvão; 8467, de Souselas á Aveiro, 1 caixa garrafas; 6358, de Vila Nova a Lisboa-Central, 3 volumes diferentes; 99308, de Faro a Campanhã, 1 caixa vinho; 12053, de Curia a Entroncamento, 1 mala diferentes; 31840, de Mogofores a Lisboa P, 1 caixa giz; 11472, de Barquinha a Lisboa-Central, 1 saco com sacos; 17994, de Alcantara Terra a Santana, 1 tambor de ferro; 12905, de Torres Novas a Lisboa P, 1 fardo colchão.

Transportadas em pequena velocidade, numeros: 71144, de Lisboa P a Pombal, 1 caixa licores; 17299, de Santana a Crato, 1 barril com vinho; 25989, de Oliveira do Bairro a Figueira da Foz, 1 barril ginja; 48241, de Valadares Abrantes, 1 barril licor; 48365, de Valadares a Tomar, 1 barril licor; 82206, de Lisboa P a Castelo Branco, 1 caixa licor; 22212, de S. Pedro da Torre a Espinho, 1 fardo papel; 92432, de Esmoriz a Pombal, 1 fardo corda; 59815, de Figueira da Foz a Monte Redondo, 5 sacos com amónio; 26720, de Porto-Infante a Coimbra B, 1 pacote licores; 25634, de Mogofores a Soure, 1 barril licor; 2996, de Santa Comba a Lisboa P, 1 bidão; 7430, de Porto a Fafe, 1 tambor óleo; 96344, de Lisboa P a Coruche, 6 barras de ferro; 31806, de Muge a Valado, 1 barril ginja; 4026, de Alferrarede a Tramagal, 1 porção de mobilia e diferentes; 92111, de Agueda a Lisboa-Central, 3 caixas formas de ferro; 79402, de Leiria a Lisboa-Central, 146 grades garrafas vazias; corda de pita e encerados inutilizados.

O leilão realiza-se em Lisboa, no armazém situado no cais 8 na Madre de Deus, com serventia pelo portão a seguir ao Arco de Xabregas.

O Director Geral da Companhia *Roberto de Espregueira Mendes*

SÓMENTE ATÉ 15 DE DEZEMBRO — BALANÇO

TUDO MAIS BARATO — BÓNUS

Atenção!

Ás Oficinas de Reparações de Automoveis, Serralharias, Garagens, etc.

Sómente até 15 de Dezembro. Encerramento para BALANÇO. Preços especiais. BÓNUS de FIM DE ANO. TUDO COM DESCONTO. TUDO MAIS BARATO!

Engenhos de Furar de Coluna, de 35, 17 e 15 m/m. de furação. Engenhos de Furar de Bancada de 13 m/m. de furação. Serrotes mecanicos, Balancés, Tesouras de Guilhotina, Tesouras Eléctricas, Pratos Circulares para Máquinas, Dispositivos de Atarrachar. Motores Eléctricos, etc.

Compressores de ar de 1/2, 1 1/2, 2 e 2 1/2 HP. Grupos-Compressores com pistolas, para pintura

Máquinas Americanas de Rectificar Cilindros. Máquinas Americanas de Rectificar Pistons Macacos para Garagens e Tripés.

Carregadores de Baterias, Lampadas, Fusiveis. Densimetros, Voltimetros, Pinças, etc.

Estojos de Ferramentas. Alicates, Almotolias, Apalpa-Folgas, Berbequins, Buchas, Buris, Cavalinhos, Chaves de Boca, de Luneta, de Caixa, Chaves de Fenda, Cinzeis. Clips, Compassos, Conta-Roscas, Conta-Voltas, Corta-Tubos, Escalas, Escariadores, Escopos, Escovas de Arame, Ferros para Tornos, Folhas de Serrote, Forjas, Gambiarras, Graminhos, Mandris, Martelos, Micrómetros, Numerários, Pied-Coulisses, Poulies, Punções, Recartilhas, Rodadores de Válvulas, Seringas, Serrotes, Tarrachas, Tornos Paralelos, Vazadores, Ventoinhas, etc., etc.

P. G. L. AVENIDA DA LIBERDADE, 28 — LISBOA

TUDO COM DESCONTO — BALANÇO

SÓ ATÉ 15 DE DEZEMBRO — BÓNUS DE FIM DE ANO

Os Caldos de Farinha...

ALIVIAM O CEREBRO
POUPAM O ESTOMAGO
AFINAM OS INTESTINOS

A MARIAZINHA vende farinhas de

Alimento	c/	K.º	**16$00**
Amido, de milho ...	»	»	**14$00**
Arroz	»	»	**8$80**
Aveia	»	»	**14$00**
Cevada torrada ...	»	»	**8$00**
Duas Pombas ...	»	»	**18$00**
Fava, torrada	»	»	**8$00**
Favacau	»	»	**12$00**
Milho, torrada ...	»	»	**7$20**
Trigo, torrada ...	»	»	**8$80**
Flocos de aveia ...	»	»	**10$60**

Vendidas avulso, Recentes, Puras, Bem moidas. Bem torradas. Só as farinhas recentes e bem preparadas possuem, intactas, as suas boas qualidades.

Das farinhas em pacotes, espalhadas por toda a parte, nunca se sabe a idade e o estado.

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas

R. BARROS QUEIRÓS, 26 e 28

(á Igreja de S. Domingos)

Cezar Gonçalves

FALECEU

Acacia de Carvalho Gonçalves Rezende, José Maria Brandão Rezende e mais familia participam o falecimento do seu querido pai, sogro e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 9 e 30 horas, da Rua do Desterro, 6, 2.º, Esq., para o cemitério do Lumiar.

AGENCIA MAGNO

Pode chover!... a ARCADA DA MODA vos defenderá

Gabardines - Trincheiras e Zambrenes

aos melhores preços

252, Rua dos Fanqueiros, 256

Para a constipação?... Ponche Rei de Siam

Agentes no Sul:
Costa, Irmão & Teixeira, Ld.ª—
Rua da Atalaia, n.º 85.
LISBOA—Tel. 25627

Fernando José Marques

FALECEU

O PESSOAL DA «AGENCIA BARATA», cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso Amigo, e que o funeral se realiza amanhã, ás 9 horas, da sua residência, na Travessa de S. Plácido, n.º 35, 1.º, para o cemitério dos Prazeres.

Diario de Lisbôa

29-11-948

Segunda Divisão

Mais uma jornada do Nacional da 2.ª Divisão se cumpriu, sem que desta vez haja motivo para assinalar resultados surpreendentes. As coisas até poderão explicar-se de maneira sucinta.

Na zona A, havia três «guias» teimosos, mas agora ficam apenas dois. Porque o Oliveirense, como se previa, bateu o Vianense por 2—0; e porque no Porto o Famalicão, embora com grande dificuldade, venceu o Académico por 4—3. Portanto, ficaram agora isolados, no primeiro posto, famalicenses e oliveirenses.

O Leixões desfez-se do Sporting de Fafe por 7—2 e o Sanjoanense, agora em subida de forma, infligiu 2—0 ao Vila Real. Os grupos de Aveiro continuam, pois, em evidencia.

Na zona B, a Académica perdeu, outra vez, por 1—0, com o União de Coimbra. Os estudantes continuam, porém, á frente do torneio, seguidos do Académico de Viseu, que ontem apenas alcançou o empate de 1—1 diante do Naval da Figueira da Foz.

O Ferroviarios do Entroncamento bateu o Desportivo de Castelo Branco por 5—1; e os «Leões» de Santarem desembaraçaram-se do Ginásio de Alcobaça, por 7-2. Mau dia para os visitantes...

Na zona C, o Oriental prossegue no primeiro posto, seguido pelo Cuf, do Barreiro. Os orientalistas bateram o Casa Pia por 4—0 e os cufistas, no campo do adversário, ganharam ao Desportivo do Montijo por 2—1.

O Barreirense, frente aos conterraneos do Luso, perderam por 1—0. Assim derruiram todas es esperanças de um clube que sonhava com a entrada na Primeira Divisão.

O Futebol Benfica empatou com o Desportivo da Cova da Piedade por 1—1. Tambem os piedenses deveriam ter perdido as esperanças de ascenderem á prova imediata.

Na zona D o Portimonense continua, com avanço confortavel de pontos, no cimo da classificação. Ontem bateu os conterraneos do Boa Esperança, por 9—2. O Atlético de Moura alcançou, finalmente, o primeiro ponto, ao empatar com o Desportivo de Beja por 1—1. O União de Montemor bateu o Portalegrense por 4-2. E o Sporting Farense alcançou excelente triunfo, por 5—0, sobre o Campomaiorense. Trava-se luta acesa para a posse do segundo lugar. E talvez essa luta venha a ser ganha pelos beienses ou pelos esportinguistas de Faro...

ALIMENTOS QUE CURAM
Saiu a 3.ª edição do Caderno n.º 1
desta colecção

O ALHO

O Alho vitaliza o organismo, portanto, cura numerosas enfermidades como, por exemplo: doenças do coração, pulmões, estomago, rins, figado, sangue, cerebro, artérias, etc., sendo tambem poderoso desinfectante e microbicida. Desintoxica ainda o intestino e é eficaz em feridas, mordeduras de cobras e animais peçonhentos. FAÇA UMA CURA PELO ALHO E VOS LIVRAREIS DOS MALES SUPRACITADOS!

Cada Caderno, 3$50. A' cobrança, 6$70. A' venda em todas as tabac. do País, nos editores: EDITORIAL NATURA, R. Heróis de Quionga, 2, 3.º, esq.º. Telef. 43352 e nos dep. ger. Edit. Organizações, L. Trindade Coelho, 9, 2.º. Telef. 27507.

Pastilhas
'allenburys'
para a garganta
DE
Glycerine & Black Currant
(Glicerina e Groselha Preta)
ETC.
com delicioso paladar
De ALLEN & HANBURYS, LTD.
LONDRES
Nas boas casas

Vinhos de mesa e espumantes naturais da
QUINTA DE S. MIGUEL
(Mealhada)
A marca dos entendidos
Unicos distribuidores:
Est. J. Paulino d'Almeida Ld.ª
MONTE ESTORIL
Tel. Est. 68

VIDA MUSICAL

Concertos «Solmaior»

Na próxima quinta-feira, 2, ás 18 e 30, realiza-se, no Politeama o 6.º concerto da série «Solmaior», organizada por João da Câmara e Igrejas Caeiro. Na primeira parte colaboram o violoncelista Fernando Costa e a pianista Regina Cascais, na execução da «Sonatina», de Mozart-Piatigorsky; 7 variações sobre um tema da «Flauta Mágica», de Beethoven; «Kol Nidrei» (sobre um tema hebraico), de Max Bruck; «Berceuse», de David de Sousa; «Peça em forma de «Habanera», de Ravel e «Serenata Espanhola», de Glazounoff.

A pianista Nina Marques Pereira que, recentemente, alcançou em Paris e Londres grandes exitos, tocará, na segunda parte, «Toccata em dó maior», de Bach; «La Maja y el Ruiseñor», de Granados; «Scherzo em dó sustenido», op. 39, de Chopin.

Conferências «Pró-Musica Sacra»

A «Pró-Musica Sacra» está a organizar um ciclo de conferências, a primeira das quais é proferida, no dia 30 pelo escritor Tomaz Ribas, que falará de «Lutero e a musica sacra». A conferência efectua-se, ás 21 e 30, no Salão do Esforço Cristão, o extinto convento dos Marianos.

Orfeão de Leiria

LEIRIA, 28.—Fez a sua apresentação no teatro de D. Maria Pia, desta cidade, o Orfeão de Leiria, sob a direcção do eng. D. José Pais de Almeida e Silva, que mostrou mais uma vez o seu alto valor como ensaiador e compositor, pelo que recebeu grandes e merecidos aplausos.

Esse grupo coral que honra a cidade merece ser acarinhado pelos leirienses, para não desaparecer inglòriamente como tem acontecido a outros grupos musicais de que Leiria se ufanava.

«DIARIO DE LISBOA»

Do sr. Vitor Manuel de Oliveira, presidente da direcção do Orfeão do Porto, recebemos um oficio, agradecendo as noticias publicadas pelo «Diario de Lisboa» quando da vinda do seu corpo coral e da sua actuação no Palacio dos Desportos.

VIDA ARTISTICA

Exposição de costumes e tradições de Portugal, de João da Silva Pedro

João da Silva Pedro, um modesto operario, é, de facto, uma verdadeira revelação. Escultor, presepista, ceramista, ele tem, como principal virtude, o sentimento, a doçura e o pitoresco populares. Toda a sua obra dir-se-ia repassada da alegria do campo e do sentimento da nossa gente. Muito interessante a sua exposição, no Palacio Foz, apresentada com expressivas palavras por Diogo de Macedo. As suas figuras em miniatura, os seus cortejos, os seus quadros biblicos, os seus bustos, mesmo a suas estatuas, rescendem de graça silvestre e de uma delicadeza muito fina, tanto na expressão, como no colorido.

Eis um verdadeiro artista que, sem perder as suas qualidades originais, deve ser devidamente acarinhado.

I.º Salão de Artes Decorativas

Em Março próximo, inaugurar-se-á nos salões do S. N. I., o I Salão Nacional de Artes Decorativas e que constituirá, por assim dizer, simples tentativa para certame de maior vulto e mais larga representação. Nele figurarão artistas e artifices, com os seus moveis, ceramicas, ferros forjados, vidros e outros objectos destinados a criar o ambiente do lar, do salão de festas, da sala das sessões solenes, de modo a demonstrar como pode ser acessivel o «bom gosto».

Todos os que desejam concorrer podem inscrever-se, até ao dia 1 de Janeiro próximo, no S. N. I., onde todos os dias serão prestadas informações das 15 ás 16 horas.

Festa de confraternização

de antigos estudantes

Os antigos alunos das Escolas Elementar de Comércio, actual Escola Comercial de Ferreira Borges, reunem-se, nos dias 4 e 5 de Dezembro, para recordar a sua passagem pela Escola. No Pavilhão dos Desportos Náuticos, em Belém, efectuar-se-á, no dia 5, ás 13 horas, um almoço de confraternização.

Saia de casa contente
POR ESTAR PENTEADO COM
LUSTROFIX
rally

Tauromaquia

O festival de Algés

Mal andaram os que ontem não foram a Algés vêr o festival promovido pelo habil Santareno que desde os tempos do empresário Segurado vem conduzindo ao Campo Pequenos os touros que embola e recorta para comodidade dos toureiros e para estes manipula as boas farpas que até por espanhois são importadas. E mal andaram porque teriam visto quatro touros do sr. Francisco dos Santos, inocentes até ao inverosimil, os da lide a pé, porque os de cavalo foram menos voluntários e nem sempre permitiram luzimento á graciosa Nazaré Felicio, habituada a montar mas com pouco treino no cravar, o que não obstou a que fosse aplaudida e chamada após o seu 2.º, em que teve momentos mais felizes.

Augusto Gomes usou da capa com maestria e teve bons passes de «muleta» ainda que, lidador por prática e temperamento, e habituado aos touros que correspondem á sua categoria, castigasse inicialmente um ingenuo animal que o não requeria. Bandarilhando destinguiu-se num par ao «quiebro», o primeiro.

Etelvino Loureano, que também começou com a preocupação do castigo desnecessário, mas sereno e confiado, estirou-se depois em vários passes que mereceram aplausos e provam ter melhorado de forma.

Anibal de Oliveira acusou bom estilo, bandarilhou levantando bem os braços, e «muleteó» com arte e variedade, pelo que deu a volta á arena com chamada ao meio da praça.

Agrio dos Santos apontou suas possibilidades, desde que se treine mais, e tempo tem de o fazer porque é novo e com vontade. ...

Todos brindaram: ao sr. José Alves, presidente do Grupo Tauromáquico de Algés, ao amador-mestre sr. Patricio Cecilio e ao castiço «aficionado» sr. José André. Bregaram, Gorjão, Fernandes e Costa, Gloria e Matias, e outros cujos nomes não fixámos. Um grupo de voluntários pegou o ultimo de Nazaré Felicio, e com ela foram chamados á arena. Raposo dirigiu com acerto. «*El T. P.*».

O Festival de Vila Franca

E' no próximo domingo que em Vila Franca se realiza o anunciado festival de caridade, para o qual vêm de Espanha, desinteressadamente, Domingo Ortega e Luis Miguel Dominguim, figuras destacadas do toureio contemporaneo.

O espectáculo é por convites que podem ser solicitados pelo telefone 122 de Vila Franca.

O festival de Sevilha

SEVILHA, 29—Com boa entrada realizou-se o festival para a Confraria de Triana. Alvaro Domecq foi aplaudido, a cavalo e a pé. «Gitanillo» e «Andaluz» foram também aplaudidos, bem como Pareja, Obregon e Pedro Domecq. Manolo Gonzalez obteve um exito apoteotico, sendo-lhe concedidas duas orelhas. «Vito e Manuel dos Santos, actuaram de bandarilheiros, com aplausos.—(Efe).

HOMENAGEM Á MEMÓRIA

do caricaturista Leal da Camara

A Comissão de Melhoramentos da Rinchoa tomou a iniciativa de promover uma cerimónia de homenagem á memória de Leal da Camara. Será, assim, descerrada no dia 1 de Dezembro uma lápida, na casinha onde morou o saudoso artista que deu, com o exemplo da sua preferência, um notável desenvolvimento á pequena e pitoresca aldeia saloia.

Na cerimónia de quarta-feira, devem falar representantes da comissão promotora da homenagem, a sr.ª D. Julieta Ferrão, conservadora do Museu Rafael Bordalo Pinheiro; e os srs. Acurcio Pereira, chefe da Redacção do *Seculo*, e dr. Raul Emidio de Carvalho, em nome da familia.

Está em organização, na casa da Rinchoa, o Museu Leal da Camara, de que a viuva, sr.ª D. Julia Leal da Camara, tem sido a alma, mas ideia em que tem devotadamente colaborado o sr. dr. Joaquim Fontes.

Jóias - Pratas antigas
Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
Casa fundada em 1920
17—Rua Eugénio dos Santos—19
TELEFONE 2 4789

Pensão
Santa Margarida
Rua Augusto dos Santos, 2, 3.º
(á Av. António Augusto de Aguiar)
Gerencia de Henriqueta Morais Gomes, da Pensão Santa Margarida, de Sintra. Bons quartos, optima cozinha, elevador privativo e «chauffage».

ACME - ACME - ACME - ACME - ACME
LUZ FLUORESCENTE
Pretende V. Ex.ª instalar no seu estabelecimento comercial ou industrial este moderno e económico sistema de iluminação?
NÃO HESITE!
Aplique como segura garantia da sua instalação, os balastros americanos da inigualável marca «ACME».
Os unicos que têm a garantia de perfeito funcionamento, duração e exacto consumo.
Transformadores de Neón, Auto-Transformadores, Ajustadores de voltagem variável, Rectificadores de baterias, etc.
Produtos «ACME» Electric Corporation
Representantes exclusivos para Portugal e Império Colonial
LUX INDUSTRIA, LIMITADA
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 9-A, 9-C
TELEFONE 4 9715 — LISBOA
ACME - ACME - ACME - ACME - ACME
ACME - ACME - ACME
ACME - ACME - ACME

Vinhos da Quinta de Aguieira
«Conde de Agueda»
Mundialmente conhecidos
Unicos distribuidores:
Est. J. Paulino d'Almeida Ld.ª
MONTE ESTORIL
Tel. Est. 68

SAMARRAS CANADIANAS EM ZAMBRENE IMPERMEÁVEL

COM GOLA DE PELES

Adão Camiseiros vende a Título de Rèclamo por

595$00 - 695$00 - 750$00

BLUSAS PARA AUTOMOBILISTAS E MOTOCICLISTAS

Em exposição nas suas montras

SOBRETUDOS, GABARDINES E TRINCHEIRAS IMPERMEÁVEIS

ADÃO, CAMISEIROS

apresenta o maior sortido

Rua Augusta, 238-240 — 1.º, 2.º, 3.º e 4.º andares — Telefones 24064 e 31148

APROXIMA-SE O NATAL

No poupar está o ganho!

Continua ainda por alguns dias a grande liquidação de

BRINQUEDOS

Lindos estojos, toda a variedade de jogos e paciências, bicicletas, espingardas, pistolas, bonecas, bolas, cavalos, automóveis de todos os tamanhos, camionetas, tanques de guerra, navios, aviões, soldados e uma infinidade de coisas lindas, que se liquidam com preços desde **2$50**

Rua do Carmo, 105, 1.º

Já provou Lafões?...

E' um bom vinho que se apresenta engarrafado pela Adega Cooperativa da Região de Lafões.

Procure-o nos bons estabelecimentos ou naquela Adega em S. Pedro do Sul.

A máquina de somar que é o complemento indispensável em todos os escritórios modernos. Construida na Suécia com os melhores aços do mundo e segundo os melhores princípios da técnica.

Representante: M. SIMÕES JR.
RUA DA CONCEIÇÃO, 46, 1.º - TELEF. 30307 - LISBOA

Agentes no Norte: ARAUJO & SOBRINHO, Sucrs.
LARGO DE S. DOMINGOS, 58 - TELEF. 26351 - PORTO

Venda Judicial de prédios em Lisboa

3.º Juízo Cível — 2.ª Secção

No dia 30 de Novembro corrente, pelas 14 horas e a porta do Tribunal, vão á praça, pela 2.ª vez, os bens a seguir designados, que pertenceram ao Sr. J. A. Martins Junior:

1.º — Predio urbano sito na Avenida Marquês de Tomar, n.º 76, c/r/c. e 5 andares, no valor de 1.287.000$00, renda anual 84.120$00.

2.º — Quatro predios urbanos (a vender cada um de per si), sitos na Rua Particular n.º 2, á Rua Pinto Ferreira, antiga Quinta do Almargem, letras A-B, A-C, A-D e A-E, hoje n.os 25, 27, 29 e 31, cada um com r/c. e 2 andares, e no valor, qualquer deles, de Esc. 649.890$00.

Renda anual de cada predio 51 contos. Sisa a cargo do arrematante.

Para informar e facultar a visita aos predios, Rua Nova do Almada, 36, 1.º. Telefone n.º 21000.

NO DIA 1.º DE DEZEMBRO — INAUGURAÇÃO

CAFÉ
RIBATEJANO
CERVEJARIA-BILHARES
SANTOS & NUNES, LIMITADA
RUA DOS ANJOS, 13 A 13-C - LISBOA

CASA MAX

Muitas vezes uma pessoa
Muda a sua opinião
E parecendo que anda á tôa
Quantas vezes tem razão!

Sabemos nós por ventura
O que vai acontecer?
Se o tempo traz amargura
Ou findou nosso sofrer?

Tivemos a alegria!
De que serve lamentar...
A Casa Max é de magia
Sempre nos há-de encantar.

Nesta Lisboa adorada
Timbre de supremacia!
Casa Max—linda fada
De requinte e soberania!

Em seus distintos padrões
Há sempre superioridade
Em vestidos—confecções
E' Deusa nesta—cidade!

R. D. Estefania, 193

Hotel GARANTIA
Famalicão

Telef. 60

Um dos hoteis de maior confôrto, asseio e comodidade no norte do País

Esmerada cozinha portuguesa e brasileira

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 9 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

Estações de serviço Oficinas de reparações Garagens

Temos p.ª entregas imediatas, o seguinte material:

Elevadores — Compressores — Macacos hidráulicos (de 1,5 a 10 ton.) — Pistolas de lubrificação — Parafinadores — Balanças de ar (c/ coluna e de parede) — Copos de lubrificação — Tomadas de ar — Máquinas de lavar automoveis — Ferramentas diversas p.ª oficinas e garagens, etc., etc.

Agradecemos a v/ consulta ou a v/ visita.

Joaquim José Barbosa Júnior & C.ª

LISBOA—R. Camilo Castelo Branco, 27—Tel. 52166
PORTO—R. Alex. Herculano, 309 — Tel. 26110

Agentes Oficiais dos Pneus Mabor

JORGE STUCKY DE QUAY

AGENTE DE

SEGUROS E RESSEGUROS

ASSUREUR CONSEIL

CAMPO DAS CEBOLAS, 47 — TELEFONE 31050 - LISBOA

ETP

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel até amanhã á tarde segundo previsão do Serviço Meteorológico Nacional:

NO CONTINENTE — Regiões Norte, central e Sul, ceu limpo, vento NE fraco, visibilidade boa, temperatura estacionária.

NA COSTA—Zonas Norte e central, ceu limpo, vento NE fraco, visibilidade boa, ondulação W; zona Sul, ceu limpo, vento NE fraco, visibilidade boa, ondulação SE fraca.

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa: *máxima, 19°,7; minima, 9°,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 13°,8; minima, 6°.*

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, Alegria no Trabalho; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, musica de salão; 20 e 30, cançonetas; 20 e 45, Solos de instrumentos; 21, noticiário e desdobramento.

Ribatejo—A's 21 e 15, orquestras tipicas; 21 e 30, passatempo musical; 22, musica sinfónica de Mozart; 22 e 30, paisagem portuguesa; 22 e 45, trechos em piano e orgão; 23, rádio-novela; 23 e 15, cançonetas; 23 e 30, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, solos de instrumentos; 21 e 30, ópera: «André Chenier» (Giordano), notas explicativas pelo prof. Luís de Freitas Branco; 23 e 30, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, danças; 19 e 30, conjuntos; 20, solos; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, fantasia; 22, eventual; 23, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 35, concerto pelo quarteto privativo; 20, apologética; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21 e 15, o canto das cordas; 21 e 20, conheça a sua terra; 21 e 30, ópera; 21 e 45, solos de acordeon; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, musica sinfónica; 23, musica coral; 23 e 30, musica regional portuguesa; 23 e 45, ao gosto do locutor; 0, fecho.

RADIOFONICO—22 e 30, um disco; 22 e 35, palestra radiofónica do S. N. I.; 22 e 45, musica portuguesa e noticiário; 23, variedades em discos; 0, fecho.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«As meninas da Fonte da Bica».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Colegio interno».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Casei com um anjo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O pirata da perna de pau».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Do ceu caiu uma velha».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.
S. LUIS—«Olimpíadas».
TIVOLI—«Cortina de ferro».
EDEN—«Quando os sinos dobram».
TRINDADE—«São Vicente de Paulo».
POLITEAMA—«A filha do lavrador».
ODEON e PALACIO—«As quatro penas brancas».
GINASIO—«Os miseraveis».
CAPITOLIO—«Nós os vivos».
OLIMPIA—«Caveiras do terror».
REX—«Beau geste».
TERRASSE—«Casamento perfeito».
LIS—«A Rua do Delfim Verde».
PROMOTORA—«Até as nuvens passarem».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F — Leal de Matos, Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Prates & Mota, Rua da Beneficência, ao Rego 91 (Tel. 73728); Avenidas (das), Av. da Republica 27-A (Tel. 42532); Olivais (dos) Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó, Rua do Grilo, 25 (Tel 39-144); Banha Estrada de Chelas, 173-175. Pereira, Suc., Rua do Paraiso, 98-100 (Tel. 25124); Progressiva, Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Central da Penha, Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Páis, Rua de Carvalho Araujo, 156 (Tel. 73965); Aliança, Avenida do Almirante Reis 145 (Tel. 50487); Vieira Borges, Rua de Alexandre Herculano 28 (Tel. 40536); Imparcial, Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfirio, Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Aurélio Rego, Calçada da Estrela, 139 (Tel. 61758); Pinheiro, Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Bairrão, Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321). Atral, Rua de Luis de Camões, 48 (Tel. 36-626); Lidia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 36-218); Costa, Suc. (Gonçalves), Rua de Bartolomeu Dias, 63; Modelar, L.da do Dr. António de Sousa Macedo, 30 (Tel. 27896); Andrade, Ltd.a, Rua do Alecrim, 125 (Tel 23446); Magalhães, Avenida do Almirante Reis, 4-B; Veiga, Suc., Rua da Conceição 42 (Tel. 26847); Internacional, Rua Aurea, 228 (Tel. 22017).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 4 3/4 1.10	822$	822$	—
Consolidado 3 % 1. 10	857$	856$	857$
Consolidado 3 1/2 1.10	1.003$	1.002$	1.003$
Centenários 4 %	2.190$	2.192$	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	945$	—
Externas 1.ª série	—	—	1.599$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.500$
Externas 3.ª série	—	1.625$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.510$
Acções			
Esp. St.º e C.ª Lx.ª port	—	—	3.400$
Lisboa e Açores por ...	—	991$	—
Ultramarino cp 1 p....	757$	755$	765$
Portugal pon 1 p. ...	1.500$	1.497$	1.500$
Fiduciária	—	—	51.000$
Aguas Lisboa port. ...	—	153$	—
Aguas Lisboa 1934T.p	—	170$	—
Aguas Lisboa 1936 1.p.	—	152$	—
Cimentos Tejo...	—	325$	—
Cimentos Leiria 1. p....	326$	324$	329$
Crédito Predial port....	—	14$	15$
Gás e Electricidade cup.	176$	175$	176$
Alto Alentejo cupão...	209$	208$	210$
Industrial Aliança	—	300$	305$
Portugal e Colónias ...	300$	299$	300$
Nac. de Navegação 1.p.	1.040$	1.030$	1.050$
Colonial de Navegação	1.015$	1.001$	1.030$
Portuguesa de Pesca 1.p.	—	920$	925$
Portuguesa Tabacos cup	—	360$	3 64$
Tabacos Portugal cupão	—	420$	430$
União Eléctrica Port.ª	—	280$	300$
Cassequel	—	935$	940$
Agricola das Neves.. ..	—	1.260$	1.310$
Agricultura Colonial ...	627$	627$	632$
Açucar de Angola ...	2.662$	2.658$	2.665$
Buzi	170$	170$	171$
Ilha do Principe	—	1.355$	1.380$
Zambézia 1. de 25 ...	102$	101$	102$
Mocambique	58$	58$	58$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi.

Melhoramentos locais

CASTELO DE VIDE, 29.—Com a presença do sr. governador civil de Portalegre e mais autoridades civis e militares, foi inaugurado, solenemente, o Albergue de João José Le Cocq, para Inválidas do Trabalho Agricola.

AGRESSÃO Á FACADA

VILA REAL, 29.—Esta madrugada, foi internado no hospital desta cidade, o jornaleiro Basilio Borges, de 22 anos, solteiro, residente na vila de Murça, onde foi agredido com uma facada por Henrique Alves, da mesma localidade. O ferido foi operado de urgência e ficou em estado gravissimo.

MAR-LINDO
Praia de Santa Cruz — Tel. 6
Moderno Restaurante e Salão de Chá espera V. Exª no dia 1.º de Dezembro. Excelente serviço de mesa. Bons quartos e «appartements»

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ROUBOS DE AUTOMOVEIS—Nos ultimos dias, têm aparecido, na Policia Judiciária, diversas queixas acerca do despaparecimento de automóveis. Hoje, queixou-se o sr. José de Carvalho de Meneses, de que lhe furtaram o carro P C—12—68, no valor de 39 contos, que deixara, de noite, á porta da sua residência, na Rua Joaquim António de Aguiar, 73, 4.º. O chefe Sampaio procura o automovel e o gatuno.

FURTO DE 7.500 ESCUDOS—O sr. António Bernardo dos Santos, residente na Rua da Cruz dos Poiais, 48, apresentou queixa contra um individuo, cujo nome indicou, acusando-o de lhe ter furtado a quantia de 7.500 escudos.

DESASTRES

ACIDENTE COM O GÁS — Por ser encontrada intoxicada com gás, na sua residência, na Rua Rodrigo da Fonseca, 75, r/c., foi conduzida ao hospital de S. José, numa ambulancia dos Bombeiros Lisbonenses, a sr.ª D. Maria Lia.

FESTA DE ESTUDANTES

Realiza-se no dia 7 de Dezembro, pelas 22 horas, na Casa das Beiras, uma festa organizada pela secção feminina do Nucleo dos Antigos Alunos da Escola Comercial de «Veiga Beirão», com a colaboração da Orquestra «Boémia». Os bilhetes podem ser pedidos na Rua Aurea, 190; Rua Aurea, 89; Rua da Prata, 156; Rua da Conceição, 46, 2.º, Esq., e na Casa das Beiras e na sede do Nucleo, Largo do Carmo, 32.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

No próximo sábado, realiza-se um jantar de confraternização dos antigos alunos do Colégio Vasco da Gama. As inscrições e os pedidos de esclarecimentos podem ser feitos na Rua do Ouro, 248, ou pelo telefone 2 0716.

ASSEMBLEIA GERAL

Realiza-se amanhã, ás 21 horas, a assembleia geral da Casa de Repouso dos Alfaiates, na Rua da Misericórdia, 81, 2.º, para eleição de corpos gerentes e votação do orçamento para o próximo ano.

BANQUETES DE HOMENAGEM

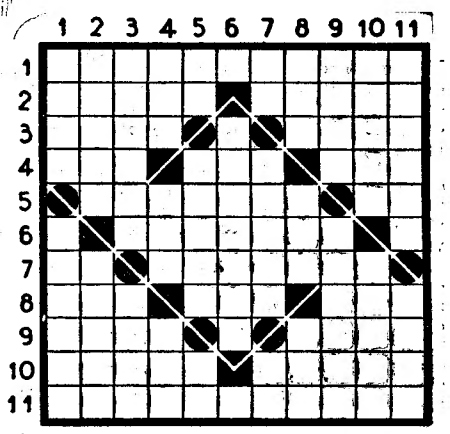
A Comissão Infante D. Henrique promove, no dia 4 de Dezembro próximo, um banquete de homenagem ao sr. comandante Celestino Ramos, o qual se efectuará no Clube Militar Naval. As inscrições estão abertas na sede da Sociedade de Geografia.

O tempo e a agricultura

SANTA CRUZ DO DOURO, (Baião), 27.—A estiagem prolongada, transformou os campos em terra árida. Não há pastagens, os gados são mal alimentados e as águas estão cada vez mais frouxas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2232



HORIZONTAIS: 1—Feita sem reflexão. 2—Moeda da India portuguesa. Pertencemos. 3—Associa. Cidade da Bélgica, capital do Hainaut. 4—Ribeira do distrito de Portalegre, que contribui para a formação do Sorraia. Conceder. Parte. 5—Peninsula da Africa Oriental, limitada ao Norte pelo golfo de Aden. Simbolo químico do estanho. 6—Colónia francesa da Africa ocidental. 7—Graceja. Alforges. 8—Patroa. Grande quantidade. Fala. 9—Irmã. Cantor. 10—Entusiasmo. Içara. 11—Recordaram.

VERTICAIS: 1—Seguirás. Urdir. 2—Sem valor. Muito grande. 3—Que não se alteram com o fogo. Substancia que tinge de azul. 4—Claridade. Espaço de tempo. Estime. 5—Ande. Enraivar. Preposição. 6—Casacos curtos. 7—Réis. Severidade. Aspecto. 8—Colorido. Nome de árvore, cuja casca aromatiza o vinho. Fileira. 9—Intimos. Contornar. 10—Proprietárias. Vinho de maçãs. 11—Subscreve. Zunem.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2231

HORIZONTAIS: 1—Assaz. Hirto. 2—Ceife. Odiou. 3—Rabi. Lar. Asas. 4—Eram. Ara. Soda. 5—Saca. Atar. 6—Ribomba. 7—Cáos. Alar. 8—Avós. Pan. Mete. 9—Pica. Era. Irra. 10—Adail. Varai. 11—Zorra. Amais.

VERTICAIS: 1—Acres. Capaz. 2—Seara. Avido. 3—Siba. Cró. Ocar. 4—Afim. Ais. Sair. 5—Zela. Péla. 6—Arvorar. 7—Hora. Nava. 8—Idas. Aba. Miam. 9—Riso. Tal. Erra. 10—Toada. Atral. 11—Ousar. Reais.

Meias de Vidro
AS MELHORES MARCAS
TORRE EIFFEL
104—Rua do Carmo—106

NOTICIAS DE TOMAR

TOMAR, 27—A policia desta cidade apreendeu burros a uns ciganos que, intimados a parar, abandonaram os animais conseguindo um deles escapou-se. O outro foi capturado depois de grande trabalho, declarando que haviam roubado os gericos num lugar próximo de Abrantes. Os burros encontram-se na Abegoaria Municipal, para serem entregues a quem provar pertencer-lhes.

—A pedido do sr. presidente da Camara, capitão Fernando Oliveira, a Direcção Geral dos Monumentos Nacionais incluiu no Plano de 1949 a construção e aformoseamento do adro da capela de N. S. da Conceição e a construção do novo miradouro junto desta.

—As obras dos novo mercado vão iniciar-se dentro de pouco tempo. A Camara recebeu já os novos cálculos para esta obra que importa em 1.845 contos. A ponte que se ligará com o terreno do mercado importará em mais de mil contos, mas esta obra é feita por conta da Hidraulica.

—A Camara tomou conhecimento de que foram comparticipadas as obras de construção do novo estádio com a verba de 400 contos para trabalhos de terraplenagem e aquisição de terrenos.

Reparações Garantidas
em Receptores de T. S. F.
(todas as marcas)
APARELHAGENS SONORAS
PICK-UPS e MICROFONES
MONTAGENS DE RADIOS - AUTOMOVEL
«TÉCNICOS ESPECIALIZADOS»
«RAPIDEZ E ECONOMIA»
CUSTODIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
9, Rua do Carmo, 13 — LISBOA

O problema do Ruhr

(Continuação da 1.ª pág.)

Compreende-se, por isso, que nos Estados Unidos o contribuinte manifeste, por vezes, certa relutancia em suportar a quase totalidade do preço de uma ocupação que lhe não dá dividendos imediatos. Para reduzir aquele «deficit», que em vez de diminuir manifesta uma tendência clara para crescer, os americanos vêem apenas um remédio: aumentar o volume das exportações da Alemanha ocidental, o que apenas se conseguirá elevando o nivel da produção, a começar pelo Ruhr.

Neste ponto a opinião dos financeiros do outro lado do Atlantico estão de acordo com a dos peritos económicos, os quais proclamam que sem a utilização plena dos recursos alemães é inutil pensar a sério na reconstrução da Europa. Toda a gente sabe que um dos objectivos do plano Marshall é precisamente ver de novo em marcha a industria do Reich.

Os aliados inicialmente tinham resolvido que a produção de aço no Ruhr não devia ultrapassar o limite máximo de 11.700.000 toneladas anuais. Mas esta cifra sofreu depois sucessivas alterações, em virtude da evolução da situação internacional.

A quase totalidade da industria do aço voltará á posse dos «trusts» alemães

Na conferência de peritos alemães e americanos que se realizou em Junho deste ano, a delegação dos Estados Unidos, da qual faziam parte o presidente da United Steel Corporation, Wolf, e o subsecretário da Guerra, general Draper, tomou uma parte activa nas deliberações que eleveram aquele limite máximo para 14 milhões de toneladas. Foi tambem nessa conferência que ficou assente o principio de não prosseguir na desmontagem das fábricas, por se entender que ela era contrária aos interesses americanos.

Esta evolução acentuou-se posteriormente de forma a permitir encarar a hipótese de vermos, dentro em pouco tempo, o Ruhr ocupar de novo a posição predominante que tinha antes da guerra.

Até 1945, a quase totalidade (exactamente 95 %) da industria pesada na região reno-westfaliana, estava nas mãos de um numero limitado de «arusts», cujos nomes adquiriram uma justificada celebridade em todo o Mundo dada a sua colaboração activa na guerra de Hitler. Estes «trusts» foram inicialmente colocados sob a fiscalição britanica até que, na primavera do ano passado, começou a sua dissolução. As fábricas foram separadas das firmas que as possuiam, sendo criadas 25 sociedades novas com um capital de 100.000 marcos. Mas o terreno, as instalações e as minas continuaram a pertencer aos seus primitivos proprietários.

Técnicamente, a solução definitiva do problema do Ruhr devia caber aos quatro grandes. Mas a possibilidade de transformar essa hipótese em realidade passou com a divisão dos vencedores em blocos opostos.

A solução que os anglo-americanos tentaram dar-lhe agora tem em conta os interesses especificos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, principalmente deste ultimo país, mas esqueceu-se das preocupações de segurança do povo francês, cujos dirigentes levantaram desde logo, contra ela, um veemente protesto.

Os seus riscos são por demais evidentes para que seja necessário insistir neles.

Fogem da Hungria

cêrca de mil pessoas por mês

LONDRES, 29—O correspondente do «Daily Telegraph» em Viena informa que a fuga de refugiados politicos da Hungria é cada vez maior e atingiu actualmente o numero de mil pessoas por mês. O correspondente informa que a maior parte dos fugitivos é constituida por artifices e camponeses, quando anteriormente os refugiados eram principalmente das classes superiores da população. E acrescenta: «Cerca de 300 pessoas por mês chegam á zona de ocupação britanica e depois de serem cuidadosamente examinadas as suas identidades são enviadas para campos de recepção de deslocados. Os outros refugiados avançam através da Austria para as zonas de ocupação americana e francesa. O jornal comunista «Szabad» diz que o ministro da Justiça da Hungria, Riess, vai apresentar um projecto de lei estabelecendo penas mais rigorosas para as pessoas que tentem fugir do país».—(Reuter).

OS CONGRESSISTAS AMERICANOS

partiram de Madrid sem conseguirem avistar-se com o general Franco

MADRID, 29. — Os sete congressistas norte-americanos que estiveram de visita a esta cidade partiram hoje, de avião, sem terem conseguido avistar-se com o general Franco. Antes da partida, o congressista republicano Dewey Short declarou ao correspondente da Reuter que pretendiam pedir ao Congresso dos Estados Unidos que proporcionasse «auxilio económico e militar á Espanha».—(Reuter).

AMANHÃ Á VENDA

Ver e crer

CADA ASSUNTO VALE UM LIVRO

N.º 43

A distribuição para os assinantes já foi expedida pelo correio.

Jorge VI

vai ser submetido a uma operação cirúrgica?

LONDRES, 29 — O «Daily Graphic» informa esta manhã: «E' possivel que o rei Jorge VI seja brevemente submetido a uma operação na perna direita».

Aquele jornal acrescenta que, segundo consta, se tomaram todas as disposições convenientes, a fim de que essa intervenção cirurgica se efectue no palácio de Buckingham. Espera-se a publicação de um boletim médico a este respeito.—(France Presse).

Um boletim tranquilizador

LONDRES, 29.—Um boletim assinado pelos cinco médicos assistentes do rei Jorge VI diz o seguinte: «Em consequência do repouso, de não caminhar nem estar de pé, registou-se melhoria geral na saude do rei. E' um factor importante para o restabelecimento da circulação arterial para o pé, contribuindo também para isso um tratamento adequado. Nestas circunstancias, o restabelecimento da circulação normal depende de um processo lento que pode durar um periodo de meses. As melhoras registadas afastam qualquer preocupação imediata quanto ao pé direito do soberano». O camarista-mor anunciou esta manhã que uma cerimónia oficial que se devia realizar no palácio de Buckingham, na terça-feira, 25 de Janeiro, foi adiada.—(R.).

O Governo da Venezuela

justifica perante a O. N. U. o golpe de Estado militar

CARACAS, 29—Um comunicado do Ministério dos Negócios Estrangeiros informa que o Governo indicou á O. N. U. as causas que provocaram o golpe de Estado militar. Acrescenta que o novo Governo manterá as instituições sociais progressistas e cumprirá rigorosamente as obrigações internacionais que lhe competem.

No mesmo comunicado diz-se que o Governo da Venezuela aprova os princípios de cooperação e de solidariedade de todas as nações e colaborará resolutamente nos esforços tendentes a alcançar os objectivos previstos na Carta de S. Francisco.—(F. P.).

N-I-N-A

BREVEMENTE INAUGURAÇÃO DO RESTAURANTE

R. PAIVA DE ANDRADA
TELEFONE 2 8558

Os «Cinco»

reunem-se hoje para tratar da unidade europeia

PARIS, 29—A conferência das cinco potências da União Ocidental para discutir a unidade europeia reune-se hoje duas vezes, depois de ter sido posto de parte o plano primitivo de que apenas houvesse amanhã uma reunião. A proposta do Governo francês para a criação de um Parlamento europeu será submetida no principio desta semana. Entretanto, consta que as divergencias entre a Grã-Bretanha e a França quanto ao estabelecimento dos Estados Unidos da Europa parecem ter diminuido. Uma nota apresentada no sábado por Hugh Dalton, chefe da delegação britanica, frisa a necessidade da criação, o mais breve possivel, de um Conselho de ministros europeu. Supõe-se que essa nota faz grandes reservas para evitar uma oposição enérgica ao plano francês ou á criação de uma «Assembleia europeia» desde que esta tenha apenas poderes consultivos e não as faculdades de que dispõe a Organização da Cooperação Europeia.—(Reuter).

O pacto do Atlantico terá um prazo limite de dez anos?

NOVA YORK, 29.—O «New York Times» diz hoje que o Governo dos Estados Unidos decidiu que o pacto de segurança do Atlantico Norte tenha um prazo limite de dez anos. Tambem ficou decidido que o pacto abranja a Grã-Bretanha, a França, os países da Benelux, os Estados Unidos e o Canadá, com apoio indirecto de outras nações e principalmente da Dinamarca, da Islandia e de Portugal. O jornal acrescenta que o Ministerio dos Negócios Estrangeiros de Washington, provavelmente, não virá a concordar com a França em que os Estados Unidos declarem antecipadamente quais os efectivos e quais os auxilios que possam enviar na hipotese de uma agressão a qualquer dos países signatarios do pacto.—(R.).

Comentários do «Times»

LONDRES, 29.—O «Times», em artigo de fundo, discute e compara as propostas da Grã-Bretanha, da França e dos países da Benelux que devem ser apresentadas á Comissão de Unidade Europeia reunida em Paris. O plano britanico prevê um conselho europeu constituido por delegados e peritos dos governos que fazem parte da O. N. U., enquanto a proposta da França dos países da Benelux consiste na criação de uma assembleia europeia de caracter deliberativo e consultivo.

Quanto aos plano britanico, o articulista relembra a sugestão do ministro dos Negócios Estrangeiros, Ernest Bevin, de que o melhor método para conseguir a unidade europeia é aumentar a colaboração prática entre os diferentes governos e que até agora a União Ocidental está estabelecida firmemente e trabalha segundo a orientação de Bevin.

Quanto á proposta da França e dos países da Benelux, para a criação de uma assembleia que seja constituida de representantes dos vários parlamentos, o articulista escreve: «Visto que não tem poderes executivos, mas limita-se apenas a aconselhar os governos da Europa, pode considerar-se que, pelo menos, essa organização não acarreta prejuizos. Contudo, quer os seus membros sejam escolhidos ou eleitos, evidentemente devem figurar entre eles vários comunistas. Muitos grupos comunistas e dos partidos da extrema direita não devem aprovar o conceito da União Ocidental. Também seria milagre se os representantes da Alemanha (e a Alemanha dificilmente pode ser excluida) não aproveitassem essa assembleia para se queixarem do tratamento que lhes é dispensado pelas outras potências aliadas. E' muito duvidoso que os debates em semelhante assembleia venham produzir qualquer orientação construtiva, nas actuais circunstancias, aos governos da Europa Ocidental».—(Reuter).

O Conselho da O. N. U.

reune-se amanhã para tomar conhecimento das diligências do dr. Bramuglia

PARIS, 29.—Julga-se que o Conselho de Segurança voltará a reunir-se ámanhã em sessão especial para tomar conhecimento dos esforços ultimamente feitos pelo dr. Juan Bramuglia para resolver a crise de Berlim. O representante britanico no Conselho de Segurança, sir Alexander Cadogan, conferenciou esta manhã com o dr. Bramuglia. Este teve ontem á noite uma entrevista com o chefe da delegação soviética, Andrei Vichinsky, e com Foster Dulles, chefe da delegação dos Estados Unidos. O dr. Bramuglia apresentou aos representantes da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos, da França e da Russia sugestões que, segundo se supõe, incluem uma tentativa para o levantamento gradual do bloqueio soviético enquanto as negociações quanto á reforma da circulação monetária também devem seguir em fases paralelas.—(Reuter).

Comentários britanicos

LEEDS, 29.—O jornal conservador «Yorkshire Post» declara hoje que depois da eleição de um novo conselho municipal nos sectores ocidentais de Berlim, no próximo domingo, é evidente «que a divisão da cidade será agravada; que haverá disturbios; ou mesmo disurbios e prisões». O articulista prevê que em consequencia da declaração de Jendretzky, chefe do Partido da Unidade Socialista (comunista), os comunistas vão procurar estabelecer a «ordem democrática»—o que significa «a ordem comunista».

Referindo-se aos esforços da ultima hora do dr. Bramuglia para resolver o conflito de Berlim, o articulista afirma que o problema deve ser atacado de uma maneira diferente.

E acrescenta: «O general Clay manifestou, ontem, a sua satisfação pela forma como são feitos os transportes aéreos para abastecimento de Berlim e afirmou estar resolvido a manter esse sistema indefinidamente. E' esse o ponto principal. O exito do sistema resulta dos grandes recursos industriais dos Estados ocidentais, que podem assim fazer face ás dificuldades, com um apoio militar decidido. Os russos nunca supuseram que os aliados ocidentais fossem capazes desta façanha. Assim, a solução do problema entre a Russia e as potências ocidentais pode ser obtida por meios pacificos se os recursos das potências ocidentais colocarem estas numa posição forte de defesa. O processo pode ser lento e dispendioso. E' esse o unico método para solucionar o caso. Uma paz comprada a pequeno preço seria precária».—(Reuter).

Peles Jamor

O melhor e o maior sortido

Rua de Santa Justa, 75-2.º—Telef. 21732

RESTAURANTE BAR REX

JOIE DE VIVRE

AMBIENTE AGRADAVEL

ESPLÊNDIDO SERVIÇO DE BAR E COZINHA

R. Nova da Trindade

Tel. 27391

LEIAM sempre fixe